

DIRECTOR: CARLOS ALBERTO FAUSTINO  
ANO XXIX N.º 1348  
ESPINHO EUR 0.50 (IVA incluído)

# Maré Viva

A INFORMAÇÃO QUE CONTA

**Os partidos  
e a reentrada  
política**

**Santa Casa da  
Misericórdia  
fica com  
bairros  
habitacionais**

**18 anos  
de Feira dos  
Peludos**

**Espinho acolhe  
5º Festival  
Internacional  
de Publicidade**

**Maré Desportiva**

**Mário Carlos  
e Lim  
aptos para  
a estreia de  
sábado à  
noite**



## **Pavilhão Gimnodesportivo para Anta**

## **Sintético para Silvalde e Paramos**

**Espinho  
Concelho  
da AMP com  
maior taxa de  
analfabetização**



**SE NÃO MELHORAR A SUA IMAGEM  
NUNCA VAI CONSEGUIR NADA!...**



[www.engrenagem.net](http://www.engrenagem.net)

RUA 14 N.º 425 - APT. 290 • 4501-911 ESPINHO  
TELEFS.: 22 731 9374 / 22 731 9375 • 22 731 2633  
22 734 0208 • FAX: 22 731 3946 / 22 731 8780  
Web-Design | Design Gráfico | Pré-impressão  
Impressão Offset | Encadernação



[geral@engrenagem.net](mailto:geral@engrenagem.net)

**EDITORIAL****Roleta russa**

É costume dizer-se que as crianças são o futuro de qualquer país. Lamentavelmente, em certas partes da Rússia isso não parece ser um dado adquirido. Falo do caso de sequestro da escola na Ossétia do Norte, que tem abalado a sociedade ocidental, muito em particular a já muito fustigada população Russa.

Os confrontos entre as tropas russas e os separatistas tchetchenos, há muito que fazem parte do leque de notícias dos telejornais, mas foram precisos 340 mortos, 260 desaparecidos e centenas de feridos, para que a Europa e o Mundo focassem a sua atenção nesta ferida aberta. Até à data do sequestro, a maioria das vítimas deste confronto eram os militares envolvidos nos combates das duas forças em questão. Recordo-me perfeitamente das reportagens que demonstravam a angústia das mães russas, devido à morte dos seus filhos soldados nos confrontos na Tchetchénia. Com o passar dos anos, começamos a ver ataques terroristas levados a cabo de uma forma indiferenciada, que atingiam alvos civis. Os ataques no metro de Moscovo, o sequestro do teatro (cuja a actuação das forças da ordem russa, fora tão severamente criticada, quer pela sociedade russa quer pela comunidade internacional) e os recentes atentados aos dois aviões, eram já considerados como dos piores atentados de sempre na Europa. No entanto, ninguém adivinharia o que se iria passar em Beslam, pequena cidade do interior russo.

O alvo foi novamente a população civil, mas desta vez, foi intenção primária atingir a camada mais desprotegida e inocente, ou seja... as crianças. Todos nós assistimos à tragédia pela televisão, mas apesar dos prognósticos mais pessimistas, ninguém imaginava que o desfecho seria tão assustadoramente próximo do Inferno. Crianças a correr, lutando pela sua sobrevivência, tentavam afastar-se do perímetro da escola. O grupo armado que sequestrara o edifício, inicia um autêntico jogo de roleta russa, disparando e abatendo dezenas de crianças pelas costas. O factor aleatório deste "jogo" macabro, é o que mais custa a digerir... Tudo isto aconteceu perante a passividade forçada dos familiares destas crianças, que lamentavelmente nada podiam fazer, a não ser assistir ao desenrolar desta roleta russa.

Os autores de tamanha atrocidade tornam-se verdadeiros demónios, o que nos leva a negar-lhes qualquer réstia de dignidade humana. Em casos de atrocidade e violência extrema como este, até os mais experientes jornalistas deixam cair a bandeira da neutralidade, como foi o caso do correspondente russo da Agência Lusa, Evgueni Mouravich, em directo para o Telejornal da RTP 1 no passado domingo, ao afirmar: "Não sei como aqueles animais atiravam contra as crianças!". Penso que este comentário é sintomático da violência do ataque. Nem um jornalista experiente foi capaz de conter a sua revolta perante o sucedido, acabando por classificar os terroristas como "animais".

Não existe nenhum ser humano que fique indiferente a este massacre, a não ser provavelmente os próprios terroristas e os seus apoiantes, o que no meu entender lhes retira todo o direito de se classificarem como seres humanos, pois os seres humanos, não jogam à roleta russa com crianças...

**ELVIRA SILVA**

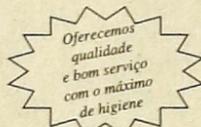
ESPECIALISTA DE DERMATOLOGIA  
E VENEREOLOGIA (DOENÇAS DA PELE)

CONSULTÓRIO: Rua 11 n.º 746 - Telef. 227343467



**TALHO  
RUA 15**

José Teófilo S. Fonseca  
Gerente



COMÉRCIO DE CARNES J. OLIVEIRA  
Carnes frescas e fumadas

Rua 15 n.º 268 - Tel. 227321038 - 4500 ESPINHO

**Duas campanhas de sucesso****"O objectivo é real e temos necessidade de o cumprir"**

*Bombeiros Voluntários de Espinho alargam campanha para angariação de sócios. 60% do objectivo está cumprido. Carrinhos ecológicos fizeram furor junto à praia. Mais de 4000 utilizadores pedalarão no sol de Espinho.*

Pedro Jorge Silva

Os Bombeiros Voluntários de Espinho continuam a campanha para angariação de 2004 sócios.

"Neste momento, podemos dizer que estamos com 60% do objectivo cumprido e vamos continuar a dar enfoque a esta iniciativa para atingirmos o máximo de resultados possível", disse Rui Torres presidente da Associação dos BV de Espinho.

Inicialmente programada para durar um mês e meio, a campanha acabou por se estender por mais tempo e já lá vão seis meses. Rui Torres confessa que há uma efectiva necessidade de aumentar o número de sócios. Justificando, explica que é urgente intervir com obras de remodelação. Mas não só. "Também é indispensável e, de certa forma, urgente melhorar as condições internas dos bombeiros no que diz respeito às camaratas, aos vestiários, aos balneários e à área de convívio. Neste momento, estamos a fazer um estudo sobre todas estas carências e vamos procurar arranjar orçamentos que nos indiquem até que ponto conseguiremos suprir as dificuldades que se nos depa-ram".

Apesar de todas estas necessidades a modernização da rede informática dos BV de Espinho está concluída, encontrando-se em implementação. Rui Torres explica que a gestão de uma associação como os bombeiros e os seus procedimentos não podem ser mudados de um momento para o outro. "Estamos a otimizar todos os meios e fizemos, na verdade, um grande investimento a nível de novas tecnologias. Essa optimização passa por um programa de gestão de sócios e de bombeiros que, até ao final deste ano, vai conseguir atingir a máxima aplicação. Trata-se de um programa que gere de uma forma eficaz a actividade dos bombeiros, a facturação e a gestão dos nossos associados". Para estarem bem preparados, as formações a nível interno estão já a decorrer e, a partir de 2005, os BV de Espinho estarão aptos para trabalhar a 100%.

**Carrinhos de sucesso**

Quanto aos carros ecológicos, animação promovida pelos BV de Espinho durante os últimos dois meses, o balanço é francamente positivo e o objectivo já foi cumprido. Tratam-se de pequenos



4000 pessoas já andaram nos carrinhos

carros a pedais, colocados junto à praia, que são utilizados para lazer e para que as pessoas façam algum exercício físico.

"Até agora está a desenrolar-se bem, dentro das expectativas. Penso que mais do que a iniciativa em si, é o facto de estarmos a dinamizar e a dar uma animação

diferente a um espaço que até à data não a tinha. Já tivemos mais de 4000 utilizadores dos veículos e não se registaram incidentes físicos. Podemos concluir que foi bom para os bombeiros e para a cidade".

Esta iniciativa começou no dia 1 de Julho e termina no final de Setembro.

**Informações úteis****Telefones**

Biblioteca Municipal - 22 733 58 69  
Bombeiros Voluntários de Espinho - 22 734 00 05  
Bombeiros Voluntários Espinhenses - 22 734 00 42  
Polícia Segurança Pública - 22 734 00 38  
Centro de Saúde - 22 734 11 67  
Hospital de Espinho - 22 733 11 30  
Piscinas Municipais - 22 733 58 68  
Piscina Solário Atlântico - Talassoterapia - 22 734 41 79  
Repartição de Finanças - 22 734 07 50  
EDP (avarias) - 800 506 506

**Endereços na Internet**

Académica de Espinho - ac.espinho.pt.vu  
Sporting de Espinho - www.scespinho.pt

**Farmácias de serviço**

4ª feira, 8 - Teixeira; 5ª feira, 9 - Santos; 6ª feira, 10 - Paiva; sábado, 11 - Higiene; domingo, 12 - Grande Farmácia; 2ª feira, 13 - Conceição; 3ª feira, 14 - Teixeira.

**MaréViva**

DIRECTOR | CARLOS ALBERTO FAUSTINO  
CHEFE DE REDACÇÃO | PATRÍCIA FERNANDES  
COORDENAÇÃO DO SUPLEMENTO DESPORTIVO | Bruno Filipe Monteiro  
REDACÇÃO | Andreia Novo, Elisa Silva, Marta Bigail, Pedro Jorge Silva  
FOTOS | M. Cales  
PUBLICIDADE | Eduardo Dias  
REDACÇÃO E COMPOSIÇÃO  
Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331355 - Fax: 227331356  
E-mail: mare.viva@iol.pt  
SECRETARIA E ADMINISTRAÇÃO:  
Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331357 - Fax: 227331358  
PROPRIEDADE E EXECUÇÃO GRÁFICA  
Nascente - Cooperativa de Acção Cultural, CRL  
Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331355 - Fax: 227331356  
N.º de registo de Pessoa Colectiva 500615268  
TIRAGEM DESTA NÚMERO | 1500 exemplares  
NÚMERO DE REGISTO DO TÍTULO | 104499, de 28/06/76  
DEPÓSITO LEGAL 2048/83

Os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores, podendo não reflectir, necessariamente, a opinião do jornal

Em actividade há dois meses

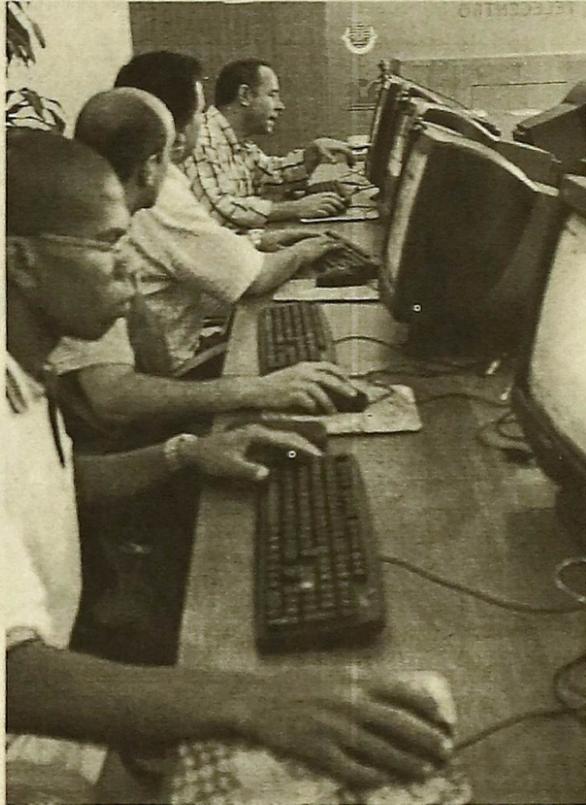
# Telecentro procurado por jovens

Elisa Silva

É através dos jovens que a adesão ao Telecentro tem vindo a evoluir desde que abriu, ou seja, há cerca de dois meses.

No primeiro mês de vida, o espaço recebeu muita gente mas mais por curiosidade. Agora, nota-se que a procura começa a pouco e pouco ser maior e muito mais visível. Por essa razão, até ao momento o balanço é positivo e corresponde às expectativas dos responsáveis que ainda têm a ambição e a esperança de que brevemente, o Telecentro seja uma referência de capacidade tecnológica e inovação, onde se faz e cria tecnologia, promovendo para isso o tele-trabalho, isto é, o trabalho à distância.

"Tudo tem estado a correr dentro das nossas expectativas porque sabemos que é difícil fazer com que as pessoas aceitem de imediato as propostas do Telecentro. No entanto, estamos confiantes que a pouco e pouco, vamos conse-



M. Cales

Primeiros dois meses foram positivos

guir chegar às pessoas e às empresas para promover a ideia do tele-trabalho e de que, algumas funções po-

dem ser feitas à distância. Isso vai beneficiar não só os funcionários como também as empresas em geral",

explicou Paulo Frutuoso, coordenador do Telecentro.

Para divulgar ainda mais a ideia de tele-trabalho, o Telecentro de Espinho pretende, brevemente, fazer uma campanha junto das escolas e das empresas, com o intuito de chamar mais pessoas para este espaço.

Sendo que o principal objectivo é criar o espírito e a iniciativa empresariais no âmbito das novas tecnologias de informação e de comunicação, o telecentro funciona como um bom local para favorecer a realização de várias alternativas profissionais. Para isso, disponibiliza vários gabinetes empresariais e doze postos individuais de acesso livre para utilização à medida, com computador de ligação de alto débito à Internet e uma série de periféricos e secretariado.

Os destinatários são aquelas pessoas que pretendam criar a própria empresa, as empresas em actividade, os profissionais liberais e os trabalhadores por conta de outrem.

## Espinho palco do Festival de Publicidade

Patrícia Fernandes

Espinho vai acolher o 5º Festival Internacional de Publicidade em Língua Portuguesa. Rotulado de festival de sucesso, o festival sob a responsabilidade da Criatividade Lusófona vai decorrer entre 23 e 25 de Setembro no Auditório e no Salão Atlântico do Casino de Espinho. Trata-se de um festival onde serão premiados as melhores publicidades que concorram. O meio é variado, podendo ser apresentado para televisão/cinema, rádio, imprensa ou cartaz. O festival é aberto a todas as empresas e profissionais da área de publicidade e comunicação, como sendo anunciantes, agências de publicidade e produtores. Os estudantes de cursos de Comunicação podem também participar e inscrever trabalhos de imprensa ou cartazes.

Todos os trabalhos inscritos vão passar por um júri internacional composto por nove "reputados profissionais em representação dos países inscritos na Confederação das Associações e Agências de Publicidade dos Países de Língua Portuguesa".

Neste festival existem três prémios distintos. Primeiramente é atribuído o Sino de Ouro, Prata e Bronze nas várias categorias em que se enquadram os trabalhos inscritos. Há também

um Grande Prémio para cada um dos meios: TV/Cinema, Imprensa, Cartaz e Rádio. O melhor trabalho inscrito por estudantes recebe o Prémio Especial do Júri e um estágio, não remunerado, numa agência de publicidade portuguesa. Os anúncios finalistas recebem ainda um Certificado de Excelência Criativa.

A segunda categoria é referente ao Prémio Cidade de Espinho para a melhor produtora, ou seja, aquela que atinja a melhor pontuação no total dos filmes premiados, seja qual for a entidade que os tenha inscrito. Esta é uma forma de "as produtoras, elemento determinante na qualidade final do produto criativo para TV, verem a partir de 2004, o trabalho feito distinguido com este prémio".

Por último, há uma terceira categoria nos prémios, o "Cartaz 8x3". A JCDecaux decidiu atribuir um Prémio ao melhor "Cartaz 8x3" presente no festival.

Todos os materiais e documentação devem dar entrada na sede da organização até sexta-feira.

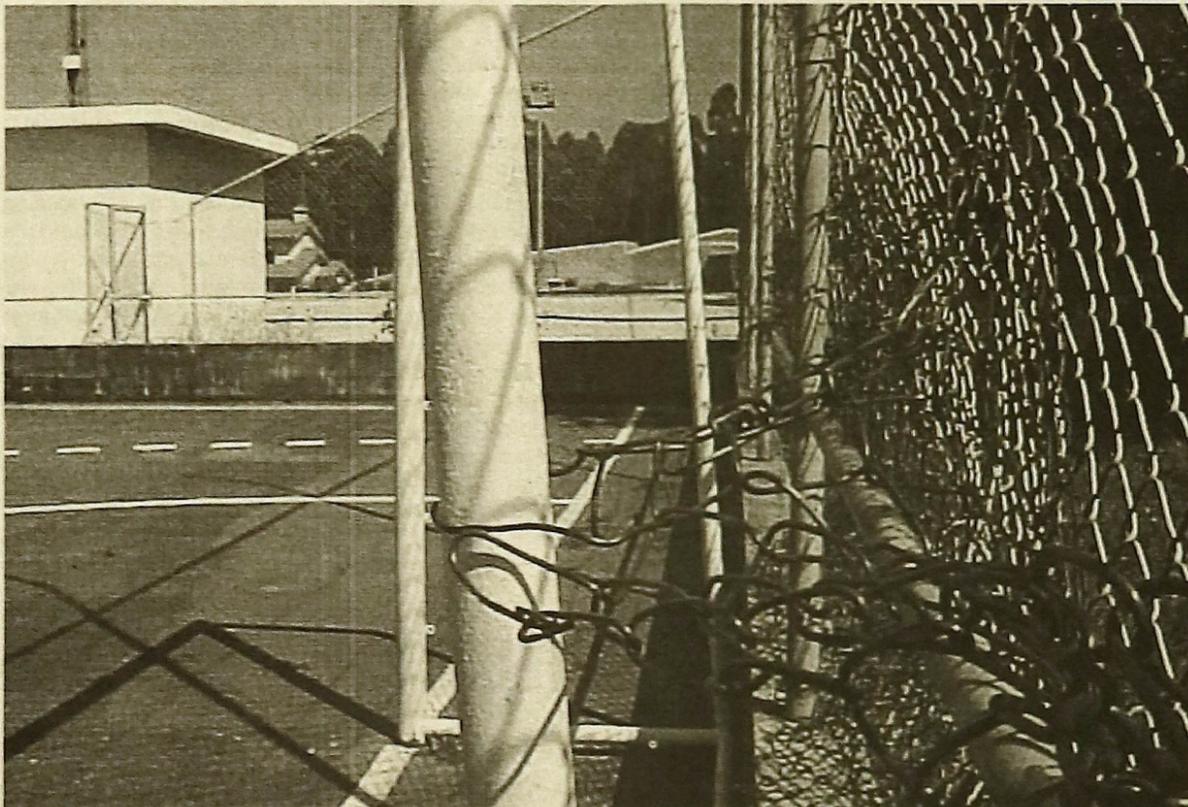
Depois de quatro edições seguidas na Figueira da Foz, o Casino de Espinho é o palco do próximo festival. Mas não é a única novidade. Pela primeira vez, Cabo Verde vai estar representado no Júri que, também pela primeira vez, é presidido por um Moçambicano.

## Reunião de Câmara

# Câmara toma conhecimento da lei das balizas

Patrícia Fernandes

Foi emitida uma nova portaria relativa às balizas, tal como o Maré Viva anunciou na passada semana. E, na última reunião de câmara, a edilidade espinhense tomou conhecimento desta legislação que fixa "as normas relativas às condições técnicas e de segurança a observar na concepção, instalação e manutenção das balizas de futebol, de andebol, de hóquei e de pólo aquático bem como dos equipamentos de basquetebol existentes nas instalações desportivas de uso público. Recorde-se que na edição anterior do Maré Viva, anunciamos em que condições se encontram estes equipamentos desportivos. Na altura, o presidente da Câmara Municipal de Espinho não quis falar acerca do tema. Lembre-se que o cenário mais problemático foi o ringue do Campo da Seara, em Silvalde. As balizas encontravam-se seguras com uma corda, num dos casos, e



com a rede que envolve o ringue, noutro.

Além desta portaria, a câmara tomou também conhe-

cimento da nova lei que define o regime jurídico da assis-

tência nos locais destinados a banhistas.

### Subsídio para carrinha

O Grupo Desportivo de Outeiros solicitou à CME um subsídio para "minorar os encargos resultantes da aquisição de uma viatura para o transporte dos atletas das modalidades que a colectividade possui. O montante do valor da viatura é de cerca de 7000 Euros. A Câmara aprovou por unanimidade atribuir 2100 Euros, ou seja, um subsídio equivalente a 30% do valor total da viatura.

### Bares abertos até mais tarde

O bar "Estado Líquido" e a "Petisqueira A Viela" pediram à CME para prolongar o prazo de encerramento às 4h00.

Em ambos os casos, a CME aprovou por unanimidade prolongar, por mais três meses, o encerramento dos referidos estabelecimentos às 4h00.

## Bairros de Anta e de Silvalde nas mãos da Santa Casa

Marta Bigail

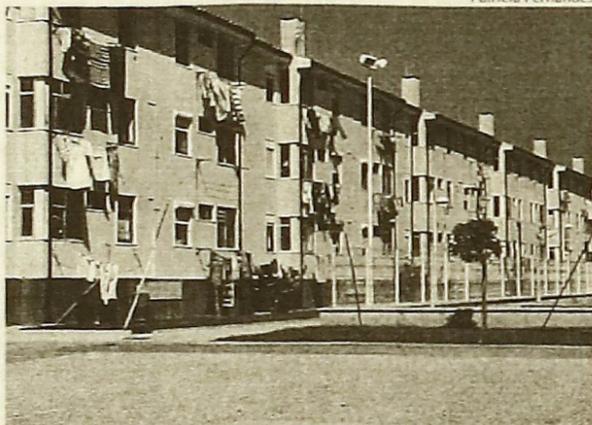
O Bairro da Ponte de Anta e Marinha de Silvalde já estão oficialmente sob a alçada da Santa Casa da Misericórdia de Espinho. O Conselho Directivo do IGAPHE (Instituto de Gestão e Alienação do Património Habitacional do Estado) decidiu a, 17 de Agosto, entregar a administração destes dois bairros à entidade espinhense, depois de ter sido a única a concorrer.

O IGAPHE, instituto que até aqui geria estes complexos habitacionais vai ser dissolvido e, por isso, abriu um concurso público para administração do património imo-

obiliário que possui. A Câmara Municipal de Espinho, bem como outras câmaras a nível nacional não se mostraram interessadas em assumir os encargos derivados das habitações sociais. Esta atitude causou alguma indignação, mas pelo menos em Espinho, a SCME assegura a administração dos Bairros da Ponte de Anta e da Marinha de Silvalde.

Para já, os responsáveis da Santa Casa não se vão pronunciar sobre o assunto, mas asseguram que a candidatura que apresentaram se deveu ao facto desta actividade se integrar na missão social a que este organismo se propõe.

Patrícia Fernandes



## Convívio de antigos alunos da Feira e da Tourada

Pedro Jorge Silva

Os antigos alunos das Escolas da Feira e da Tourada voltam a reunir-se. O jantar anual realiza-se no próximo dia 25 de Setembro, pelas 20h00, no restaurante do Complexo de Ténis de Espinho a responsabilidade é da Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho (ADCE) cujo director, André Duarte, dá a garantia da "melhor qualidade".

De acordo com a comissão dos antigos alunos das escolas da Feira e da Tourada, "o objectivo principal deve ser um bom convívio entre antigos companheiros de escola e a Comissão vai colaborar devotamente

para que tudo corra o melhor possível".

A inscrição custa 17,50 euros (como em 2003) e pode ser feita no Oculista Vitó, na Rua 19, 242, aos elementos da Comissão, ou endereçada à Rua 20, 1370-1º E, 4500-263 Espinho.

O prazo termina no dia 20, mas quem se inscrever até ao dia 14 habilita-se a um prémio surpresa. O bilhete de inscrição também dá direito a um sorteio.

"Cada vez nos resta menos tempo para conVIVER, facto que não preocupa somente os mais velhos; os mais novos também devem estar atentos...", convidam a Comissão Organizadora desta iniciativa.

# Jovens caminham até Santiago

Andreia Novo

Numa jornada com a duração de 11 dias, 42 jovens com idades compreendidas entre os 15 e os 21 anos provenientes de escolas espinhenses percorreram a pé o Caminho de Santiago de Compostela. Neste longo percurso, apesar de ser uma prova de resistência, reinou a boa disposição, a convivência e o companheirismo entre os peregrinos. Apenas as bolhas nos pés contrariaram a concretização deste objectivo arrojado. Mas a força de vontade mostrou ser bem maior. Esta foi mais uma iniciativa organizada pela Câmara Municipal de Espinho, dos "Amigos do Ar Livre" e que contou também com a participação do Núcleo de Montanha de Espinho. Um evento com que a autarquia continua a levar a cabo a política de apoio aos jovens, objectivando proporcionar-lhes maior contacto com a cultura e com a defesa do ambiente, ao mesmo tempo que lhes abre a porta para momentos de franca e saudável confraternização. Efectivamente, os jovens usufruíram de todo o apoio logístico de uma equipa destacada pela autarquia para o efeito. José Mota, presidente da Câmara Municipal de Espinho, destaca esta estrutura logística como tendo sido "previamente preparada, com um reconhecimento do terreno, assegurando as boas condições em todas as etapas". Além disso, "durante este tempo os pais sabem que os filhos estão bem e em segurança, até porque temos alguns professores a fazer o caminho com os jovens. É a oportunidade de conhecerem melhor o país, aprofundando o enriquecimento cultural e aumentando o sentido de companheirismo, numas férias em contacto com a natureza".

### Pelo Caminho de Santiago

O próprio autarca acompanhou os peregrinos durante uma etapa da jornada, 21



Andreia Novo

km entre Romarigães e Valença, na passada quinta-feira. O MARÉ VIVA juntou-se à equipa de peregrinos em Valença num almoço convívio, seguindo-se uma tarde de descanso para os jovens aventureiros. Percorridas estavam já as etapas: Porto - Mosteiró, Mosteiró - Rates, Rates - Barcelos, Barcelos - Poiares, Poiares - Ponte de Lima, Ponte de Lima - Romarigães e Romarigães - Valença. A aurora do dia seguinte marcaria a partida para mais uma etapa, desta vez até Redondela, tida como uma das mais apelativas por determinar a entrada em Espanha, de acordo com os próprios peregrinos. Até terça-feira (ontem), dia previsto para a chegada a Santiago de Compostela, faltava ainda percorrer Valença - Redondela, Redondela - Ponte Vedra, Ponte Vedra - Caldas de Reis, Caldas de Reis - Padrón e, por último, Padrón - Santiago de Compostela.

José Mota partilha do entusiasmo dos jovens que aderem a este tipo de iniciativas, de entre os quais sobressaem alguns adeptos das férias ao ar livre e por isso já habituados ao ritmo de uma peregrinação. "Todos os anos fazemos este tipo de actividades e eu parti-

cipo. Noutras iniciativas de cariz semelhante, estiveram grupos no Gerês, na Serra da Freita em Arouca, mas também já desceram o rio Douro de canoa".

### Os peregrinos

Os protagonistas vieram das Escolas EB 2, 3 Domingos Capela, EB 2,3 Sá Couto, E. S. Manuel Laranjeira e E. S. Manuel Gomes de Almeida, no concelho de Espinho. Arminda Silva, uma das jovens participantes, lembra como se lançou nestas actividades: "Uma professora convidou-me e aceitei. Fomos à Serra do Gerês no ano passado. Aceitei porque penso que é sempre positivo realizar novas experiências e conhecer pessoas".

### O interesse cultural

No cumprimento do roteiro, algo montanhoso, o grupo teve a oportunidade de entrar em contacto com pequenas localidades, visitando igrejas e monumentos. "O roteiro tem o objectivo de conhecermos a vertente religiosa dos Caminhos de Santiago", afirma um dos participantes que conta já com alguma experiência neste género

de exploração. Outra questão que os jovens salientaram foi o facto de a oferta de refúgios e paragens em Espanha - onde se valoriza o trabalho voluntário - ser superior à portuguesa, o que poderá indicar "ainda alguma falta de sensibilização e preparação para este estilo de práticas no nosso país".

Rates, o produto de uma iniciativa entre a junta de freguesia local e os escuteiros, é o único albergue por que passamos e oferece excelentes condições para peregrinos. Entretanto, no Alto Minho foram recebidos pelo presidente da Comissão de Turismo, Francisco Sampaio, um momento assinalado por uma prelecção "com observações deveras interessantes e informação muito útil para a nossa viagem". Porém, "nas restantes localidades deparámo-nos com condições insuficientes", referem os jovens. Os alunos dão pontuação negativa a Barcelos, "onde não se viu qualquer apoio". A Espanha, especialmente a Galiza, com todas as propostas culturais de um ano Xacobeo, torna-se num pólo atractivo durante a época de Verão. Santiago de Compostela é, sem dúvida, uma das mais belas e antigas cidades no coração da Galiza.

### Casa Romeu

FILIPE RODRIGUES VITÓ & FILHOS, LIMITADA

Oculista Vitó - MultiOpticas

Qualidade e experiência ao seu dispor

Rua 19 n.º 242 4500 ESPINHO Portugal  
Rua 12 n.º 576 - 1.º Tel. / Fax 227343056

### FARMÁCIA TEIXEIRA

Dir. Téc.

DR.ª MARIA TERESA M. PEDROSA

Av.ª 8 n.º 436 - Telef. 227340352 - ESPINHO

### Dr. Vitor Hugo

MÉDICO DENTISTA

SAMS - S. QUADROS - C.G.D. - ACASA - P.S.P. - MÉDIS

Rua 19 n.º 342, 1.º - Sala 4 - Telef. 227312770  
ESPINHO

Reentrada política

# Partidos preparam-se para Eleições Autárquicas

As férias acabaram e os partidos começam a arregaçar as mangas para pôr mãos ao trabalho.

O próximo período político promete ser mais agitado que o anterior. É que dentro de um ano, há eleições autárquicas.

Patricia Fernandes

Se uns ainda se estão a reunir, outros já têm uma ideia bem estruturada do

papel que vão desempenhar nos próximos meses.

Os meses que se seguem são de intensa agitação.

## PSD

### "Vamos ser muito críticos!"

Na voz de Pinto Moreira, líder do partido laranja, a partir de agora "vamos seguramente entrar numa fase muito importante porque dentro de um ano estamos num período pré-eleitoral".

Por essa mesma razão garante que vão continuar com o trabalho que têm vindo a fazer, ou seja o trabalho de oposição "sempre construtiva."

Dentro da Comissão Política "vamos levar a cabo uma série de iniciativas que não queria adiantar muito mas que já estão calendarizadas."

De seguida fala num trabalho cada vez mais combativo, quer na Assembleia Municipal, quer nas de Freguesia. Tudo isto porque "José Mota está desgastado."

O líder do PSD garante que "o nosso trabalho será uma continuação daquilo que temos feito".

No início deste ano, o PSD começou a visitar as instituições e associações do concelho. Uma iniciativa para continuar.

"Vamos ser mais incisivos relativamente à própria forma de gestão da Câmara Municipal de Espinho e denunciar a absurda orientação da câmara porque só tem construído elefantes brancos e há outras obras que não arrancam, como por exemplo a Biblioteca e o Estádio Municipal. Vamos ser muito críticos!"



## PS

### Reunião agendada

Até ao fecho desta edição, o PS preferiu não adiantar como vai correr a próxima temporada política. José Peralta disse que o Partido Socialista tinha uma reunião à hora de fecho desta edição e só depois de conversar com os restantes elementos da Comissão Política é que poderia adiantar algo ao Maré Viva.

## CDS/PP

### "Estamos a contar com a coligação"

Os próximos meses estão a preocupar Simplício Guimarães, devido às eleições. O partido está "a contar com a coligação mas não posso dizer que haja ou não". Até porque "isto da política é bastante complicado".

Uma outra preocupação do CDS/PP é "a nossa autarquia porque há muita coisa que não foi feita".

Simplício Guimarães refere também que vão voltar a falar

na falta de transparência do governo e das autarquias locais "porque não estamos nada satisfeitos". O líder do partido fala da falta de informação na cidade. Para exemplificar, Simplício Guimarães aponta o dinheiro gasto nas viagens e nas horas extraordinárias "que nem sequer foram apresentadas a Bagão Félix. Isto está uma tristeza medonha. Estas obras são as da casa dos 300. Não temos nada em Espinho a nível de cultura. Espinho tem de raiz o mar, a areia e o sol mas tirando isso não tem nada para oferecer".

## PCP/CDU

### "Não trabalhamos só para as eleições"

Fausto Neves garante que o PCP/CDU não trabalha só para as eleições. No entanto, afirma que os próximos meses servem para apurar algumas conclusões para preparar o programa eleitoral. Antes dessa fase, o partido já deu os primeiros passos para a reestruturação e reconstrução de uma Comissão Concelhia da CDU.

Mas o partido não se fica por aqui. Há outros projectos que antecedem as eleições autárquicas e que têm sido alvo de ocupação dos elementos do partido. Trata-se essencialmente do Congresso Nacional que se avizinha. "Os elementos do partido estão ocupados com o congresso que se vai realizar em Novembro." Neste momento estão num processo de elaboração das teses que depois serão discutidas no congresso. Para tal, estão em agenda "uma série de reuniões de base e assembleias gerais".

A revisão estrutural do partido serve também para escolher os elementos que vão estar presentes no congresso.

O partido pretende ainda "fazer uma prestação de contas, antes de entrarmos na época eleitoral". Por isso, entre Setembro e Outubro "vamos convocar uma Conferência de Imprensa para dar conta do que estamos a fazer".

"Jornal Maré Viva - 1348 - 8/9/2004"

## SEGUNDO CARTÓRIO NOTARIAL DE SANTA MARIA DA FEIRA

# JUSTIFICAÇÃO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório Notarial, e no livro de notas para escrituras diversas número trezentos e noventa e cinco-H, de folhas oitenta e dois a folhas oitenta e três, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial, outorgada em vinte e cinco de Agosto de dois mil e quatro, na qual JOSÉ PEREIRA DE OLIVEIRA e mulher MARIA EMÍLIA OLIVEIRA DA COSTA, casados no regime da comunhão geral, naturais ele da freguesia de Silvalde, concelho de Espinho, ela da Freguesia de S. Paio de Oleiros, deste concelho, residentes na Rua do Sixto, n.º 323, freguesia de Silvalde, concelho de Espinho, se declaram donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, do seguinte prédio: RÚSTICO, composto de terreno de cultura, com a área de mil cento e vinte metros quadrados, sito no lugar de Santa Cruz, da mencionada freguesia de Silvalde, com acesso pelo prédio conti-

guo a norte pela Rua 43, n.º 2, inscrito sob o artigo 2205, a confrontar do norte com o José Pereira de Oliveira, do sul com Tomás da Costa, do nascente com Arminda Jesus Rodrigues Ribeiro Monteiro e outros e do poente com terrenos da C.P., não descrito na Conservatória do Registo Predial de Espinho e inscrito na matriz predial rústica, em nome do justificante marido, sob o artigo 1751, com o valor patrimonial de 112,00 euros, a que atribuem igual valor.

O certo porém é que os justificantes não possuem título formal que legitime o seu domínio sobre aquele prédio, o qual veio à sua posse por compra verbal a seus, respectivamente, pais e sogros, José Alves de Oliveira e mulher, Maria Pereira Pinto de Sá, residentes que foram na Rua do Sixto, da dita freguesia de Silvalde, sensivelmente em mil noventa e setenta e oito.

Que, não obstante isso, eles justificantes, têm usufru-

ído o mencionado prédio, usando todas as utilidades por ele proporcionadas, pagando os respectivos impostos, com ânimo de quem exerce direito próprio, sendo reconhecidos por seus donos por toda a gente, fazendo-o de boa fé por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente porque sem violência, contínua e publicamente à vista e com conhecimento de toda a gente, sem oposição de ninguém, tudo isto há mais de vinte anos.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, eles justificantes adquiriram o citado prédio por usucapião, título este que, por natureza, não é susceptível de ser comprovado pelos meios normais.

Está conforme o original

Santa Maria da Feira, aos 25 de Agosto de 2004

A Ajudante Principal,  
Beatriz Sousa Santos

Artigo 20º, ponto 4.5.: 23 euros - são vinte e três euros  
Registada e conferida sob o número 953

Programa Operacional da Região Norte

# Pavilhão para Anta, sintético para Silvalde e Paramos

Anta é a primeira freguesia a receber um Pavilhão Gimnodesportivo. Enquanto isso, Silvalde e Paramos vão ver a aplicação de um relvado sintético nos respectivos campos de futebol. Agora falta a aprovação dos presi-

dentos de Junta para avançar com o projecto. Depois do primeiro pavilhão, falta ainda mais três que a Câmara Municipal de Espinho prometeu. Um para Silvalde, outro para Paramos e um outro para Guetim.

Patricia Fernandes

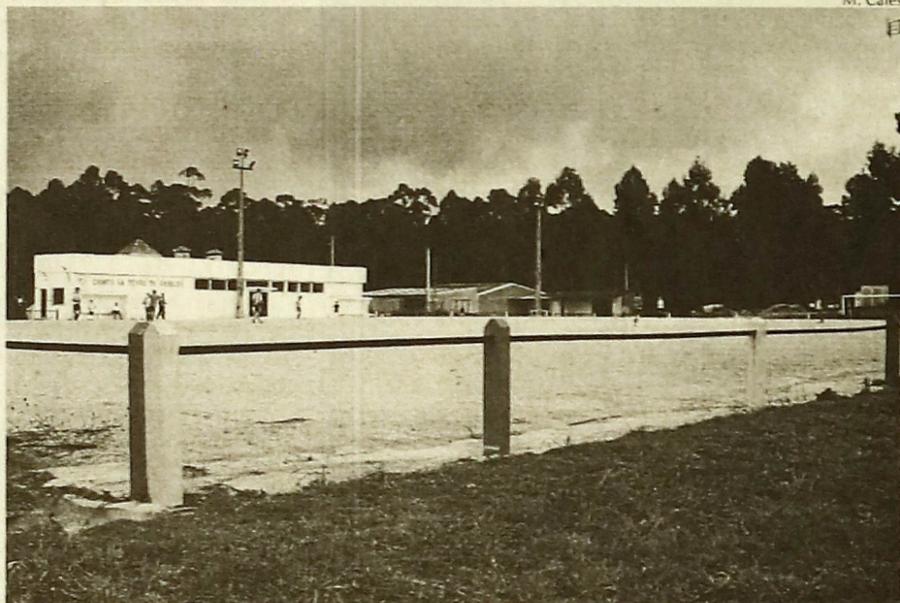
Já estão dados os primeiros passos para o início da construção do primeiro Pavilhão Gimnodesportivo. Na última reunião de câmara foi dado a conhecer a possibilidade de reforço financeiro do ON - Programa Operacional da Região Norte. Isto significa que, "de acordo com critérios dentro da «quota» de Espinho na Área Metropolitana do Porto, é possível apresentar candidaturas para equipamentos desportivos cujo investimento global poderá rondar os 1.500.000 Euros.

Desta forma, o vice-presidente da Câmara Municipal de Espinho propôs a apresentação de duas candidaturas.

A primeira é referente à construção de um Gimnodesportivo na freguesia de Anta e cuja estimativa orçamental se situa em 787.500 Euros. Já a segunda proposta trata-se da aplicação de relva sintética nos campos de futebol de Silvalde e de Paramos e cuja estimativa orçamental se situa em 700.600 Euros.

De recordar que a CME optou por colocar como Grandes Opções de Plano a construção de um pavilhão Gimnodesportivo em cada freguesia, exceptuando na de Espinho.

A proposta de apresentação das duas candidaturas foi aprovada na última reunião de câmara mas terá de



O Campo da Seara vai passar a ter relvado sintético

passar ainda pela aceitação das respectivas juntas de freguesia. A ser aprovada, posteriormente "torna-se necessário proceder à revisão do Orçamento e do Plano de Actividades com vista à apresentação das candidaturas à unidade de gestão que se realiza a 12 de Novembro". Por isso mesmo, as candidaturas têm de ser entregues até 27 de Setembro.

Os quatro presidentes de Junta têm vindo a demonstrar a vontade de ver construído o pavilhão na respectiva freguesia.

O Maré Viva falou com os edis das freguesias para saber o que pensam destas

duas propostas. Abel Gonçalves, de Silvalde, preferiu não comentar a situação, referindo que está num período de reflexão. Oportunamente, disse, vai dizer o pensa acerca do assunto. O mesmo aconteceu com Américo Castro. O edil de Paramos disse que só se vai exprimir depois de ter uma reunião com o executivo da Junta, que decorreu depois do fecho da edição do

## Números

**1.500.000 Euros** - máximo do investimento do Programa Operacional da Região Norte  
**787.500 Euros** - montante destinado para o Pavilhão Gimnodesportivo de Anta  
**700.600 Euros** - montante destinado para a aplicação dos relvados sintéticos em Paramos e Silvalde

jornal. No próximo número, o Maré Viva vai tentar recolher as respectivas opiniões dos presidentes de Silvalde e de Paramos.

Para os restantes presidentes, as reacções são diferentes. Napoleão Guerra, de Anta, mostrou-se bastante satisfeito, enquanto Alfredo Rocha, de Guetim, referiu que o pavilhão não era a prioridade da Junta.

## Reacções:

### Uma escolha justificada

**Como recebe a notícia de que Anta vai ter o primeiro pavilhão gimnodesportivo?**

É com grande satisfação. Anta vai ter o seu polidesportivo e é justificado porque é bem necessário e importante para a freguesia pela ampla actividade desportiva e pelo número de habitantes que tem actualmente.

**Faz muita falta à freguesia?**

Anta carecia desta estrutura como o pão para a boca. As pessoas vão ficar muito felizes. Até porque não vejo que Anta, nesse campo, tenha beneficiado de grandes obras. E há uma actividade muito grande em Anta. O meu agradecimento à CME que usou critérios de extrema justiça. Faço votos para que o concelho de Espinho continue a beneficiar desses equipamentos que são necessários no futuro. É pena que a CME não possa construir em todas as freguesias ao mesmo tempo porque também sou espinhense e o concelho sai beneficiado com isso. É natural que esteja mais feliz ainda por começar em Anta. Mas também tenho a certeza que o presidente é um homem de palavra e vai cumprir o que se propôs. Temos de ter em conta que o país não vai bem financeiramente e se não há dinheiro, não é possível fazer as coisas. Mas o presidente é um homem de grande vontade política e vai conseguir progresso na construção dessas infra-estruturas desportivas.

**Ser a primeira freguesia a ter o complexo é uma vitória?**

Isto não se trata de nenhuma guerra. Não considero nenhuma vitória pessoal. É um benefício para a freguesia de Anta e para Espinho. Espero que todas as outras sejam compensadas com outros tipos de complexos desportivos. Não ando aqui com vitórias pessoais. A minha satisfação é que se fizesse em todas as freguesias mas não pode ser.

**E se o complexo fosse para outra freguesia?**

Se se fizesse em outra freguesia não ficava nem agradao, nem satisfeito, como certamente os meus colegas não terão ficado. Tinha de pensar em outra contrapartida mas tinha uma reacção civilizada.

Napoleão Guerra,  
Presidente da Junta de Freguesia de Anta

## CASA ALVES RIBEIRO

Rua 19 n.º 294 - Espinho

vende

- bacalhau de primeira qualidade
- vinhos do porto datados
- espumantes naturais
- vinhos de mesa
- whiskies e aguardentes
- amendoim torrado
- biscoitos de Valongo
- cafés de fábrica própria do que de melhor se fabrica

## Café Restaurante CASARÃO DO EMIGRANTE

PRAIA DE PARAMOS  
TEL. 22 734 4001  
4500 PARAMOS - Espinho

## JUSTINO GODINHO

LABORATÓRIO DE PRÓTESE DENTÁRIA

Rua 25 n.º 253 - Tel. 227340475  
4500 ESPINHO

## BIPAL

João Carlos Bigail, Lda.

PROJECTA,  
REMODELA,  
DECORA  
O SEU ESPAÇORua S. Vicente Ferrer n.º 871  
S. FÉLIX DA MARINHA  
Tel. 22 734 0918  
Tel. / Fax 22 734 8731bipal@mail.telepae.pt  
www.bipal.net

## "Prioridade é edifício da Junta"

O primeiro complexo desportivo foi para Anta. Em Silvalde e Paramos vai ser aplicado um campo sintético. Guetim ficou excluída. Como reage à situação?

Eu reagi muito impávido e sereno. É importante a construção de um pavilhão desportivo mas não é prioridade fazer este ano ou no próximo. Até porque fomos ter uns problemas, porque temos uma acção litigiosa com os inquilinos onde o pavilhão iria ser instalado.

**E qual é a prioridade do executivo da Junta?**

A nossa grande prioridade é o edifício da Junta de Freguesia. E a câmara já nos deu luz verde para tratar do assunto. Temos que comprar duas parcelas do terreno. Uma delas já negociamos. Falta outra em que o proprietário ainda não cedeu mas penso que isso vai ser resolvido brevemente e a construção do novo edifício começa para o ano que vem.

Alfredo Rocha,  
Presidente da Junta de Freguesia de Guetim

8 de Setembro: Dia Internacional da Alfabetização

# Espinho é o concelho da AMP com maior taxa de analfabetismo

Marta Bigail

Dez em cada cem portugueses são analfabetos e apenas um terço completou o 1º ciclo do Ensino Básico. Embora seja a região do Sul do país que registe a maior taxa, Espinho é o concelho da Grande Área Metropolitana do Porto com a maior taxa de analfabetismo, ao registar 6,3%.

Apesar de nos últimos dez anos a taxa de analfabetismo ter diminuído 1%, passando de 11% para 10%, continua a ser um facto que o sexo feminino é o que se encontra em maior desvantagem. Embora as mulheres sejam aquelas que menos saibam ler e escrever, as actualizações do Censos 2001 continuam a determinar que são elas quem mais conclui o Ensino Superior nas áreas da Formação de Professores, Ciências da Educação, Saúde, Letras, Jornalismo e Informação, Ciências da Vida, Ciên-

cias Religiosas, Artes, Ciências Físicas, Matemática, Serviços Sociais e Protecção do Ambiente.

## Mulheres são as mais analfabetas

Espinho apresenta, segundo os dados do INE, um panorama interessante mas preocupante. Dos 2116 analfabetos existentes no concelho, apenas 566 são homens, deixando as mulheres numa clara maioria neste quadro negro. A maioria dos espinhenses, 12340, apenas completou o 1º ciclo, enquanto que 4997 tem o ensino secundário. Em 5º lugar está o ensino superior, com 3961, dos quais 1739 são homens. No área do Grande Porto, Maia e Porto são os concelhos com a menor taxa, 4,8%.

Na GAMP, Espinho regista, apesar do analfabetismo, uma variação positiva de número de licenciados, na or-

dem dos 102,31. Nestes termos, o concelho espinhense situa-se em 8º lugar. A Maia está em 1º lugar com um aumento de 265,41 e o Porto encontra-se em último com apenas 68,55.

## Importância do Ensino recorrente

A orientadora do DREN (Centro de Área Educativa de Entre-Douro e Vouga), Maria Julieta Pinho, aproveitou a comemoração do Dia Internacional da Alfabetização, aponta algumas preocupações. Aproveitando a efeméride, evoca a urgência de "permitir aos adultos não escolarizados que adquiram uma escolarização de qualidade, respondendo, assim, às enormes carências de formação escolar que caracterizam a nossa população". Por isso, acrescenta que a eliminação do analfabetismo, a atribuição do diploma de escolaridade obrigatória, o



M. Cales

## ESCOLA SECUNDÁRIA DR. MANUEL LARANJEIRA

### Um arranque de ano pleno de iniciativas

No momento em que um novo ano lectivo vai ter o seu início, a Secundária Dr. Manuel Laranjeira dá a conhecer as actividades para as próximas semanas e convida todos os interessados a informarem-se e a tomarem parte nas que mais directamente os motivem. Este convite é especialmente dirigido aos Pais e Encarregados de Educação e às diversas entidades que colaboram com a Escola.

#### Actividades no mês de Setembro

Data	Actividade
1 a 5	Reuniões de grupos de professores para preparação do ano lectivo
7 a 9	Formação de professores responsáveis pela Área de Projecto
9	Afixação das listas das turmas
10	Apresentação da Escola e dos projectos para 2004-05 à comunicação social
13	Conselho de Directores de Turma Recepção aos novos professores Reunião Geral de Professores
14 e 15	Actividades com os alunos do 7º ano, pela primeira vez na Escola
15	Acção para professores sobre a importância da biblioteca escolar
15, às 18.30	Recepção para Pais e Encarregados de Educação dos alunos do 7º ano
16	Recepção dos alunos dos 8º, 9º, 11º e 12º anos
16, às 18.30	Recepção para Pais e Encarregados de Educação dos alunos do 10º ano
17	Recepção dos alunos do 10º ano, muitos deles pela primeira vez na Escola
20	<b>Início das aulas para todos os anos</b>
21, às 21.30	Reunião da Associação de Pais, aberta aos interessados.
22 a 24	Visitas guiadas ao concelho de Espinho para os alunos do 7º ano
23	Apresentação pública dos novos cursos tecnológicos e de Educação e Formação
24	Apresentação do plano de actividades da Biblioteca da Escola
25	Jantar de antigos alunos

**Nova oferta para o Ensino Básico:** apoio no estudo e realização de trabalhos de casa, com a presença de professores, todas as tardes, depois das aulas, mediante inscrição (grátis)

Um Curso de Educação e Formação (via profissionalizante com equivalência ao 9º Ano, para maiores de 15 anos): Instalação e Reparação de Computadores.

Contactos: tel – 227330830;  
Fax: 227344191  
e-mail: esmlaranjeira2mail.telepac.pt

prodep



COMUNIDADE EUROPEIA  
Fundo Social Europeu

prosseguimento de estudos e o desenvolvimento de algumas competências profissionais, são, de facto, "de suma importância".

Para que este objectivo de interesse nacional possa ser atingido, Maria Julieta Pinho diz ser necessário investir nos "recursos humanos da educação, que tem de constituir uma prioridade para qualquer Governo, visto que a sociedade tem que ser toda ela educativa, cabendo a todos responsabilidades na qualidade de um ensino recorrente de adultos.

Para o combate ao analfabetismo, a orientadora refere a necessidade de haver "oportunidade para a construção de um mundo mais justo, equilibrado e do qual sejam varridas a miséria e a opressão, onde todos os povos

possam aceder a uma vida melhor. Para a concretização, Espinho deverá possuir programas de Educação Recorrente e Extra-Escolar em todas as freguesias do concelho, contribuindo para isso, a pronta e eficaz colaboração da Câmara Municipal de Espinho, das Juntas de Freguesia, das Paróquias e da imprensa local".

## Abandono escolar preocupante

O Ministério da Educação, por sua vez, desdramatiza o panorama que se regista a nível nacional. Uma vez que Portugal apresenta uma população nitidamente envelhecida sustentada pelos indicadores do INE dos últimos Censos 2001, a maior taxa de analfabetismo recai maioritariamente

sobre os cidadãos com idades iguais ou superiores a 65 anos. No entanto, reconhece que "as melhorias registadas no abandono escolar durante a escolaridade obrigatória, não escondem um problema que o sustenta: o insucesso. As elevadas taxas de retenção constituem uma preocupação a ter em conta no futuro". Como nota final sobre o analfabetismo, o ME sublinha que "é desoladora a realidade do ensino secundário. A persistência de baixos níveis de qualificação comparativamente aos nossos parceiros europeus agiganta a expressão do desafio de tornar o ensino secundário mais atractivo, com maior reconhecimento social e capaz de responder às necessidades presentes e futuras da sociedade portuguesa".

## Os deuses do Olimpo E os da gente

### RECTIFICAÇÕES

Na-6ª linha do 2º parágrafo, é cousas e não causas; na 2ª linha do 3º parágrafo, é Índias e não Judias; na 7ª do mesmo parágrafo é vão a descobrir e não vão desco-

brir; na 5ª do parágrafo 8º é dispensada e não dispensa; na última do último parágrafo é explorado e não explorador; e, a partir da 3ª linha do parágrafo 7º, não é deu-

ses do Olimpo já cinco vezes centenários!, mas: deuses que ainda não se atrevem a escolher melhores critérios do que os dos deuses do Olimpo já cinco vezes

## Roteiro

"VOGUE" – The Deco Years  
Até 15 de Setembro de 2004  
Restaurante Baccará  
Casino Solverde

### Exposições:

"A Vilegiatura Marítima em Espinho"  
Até 26 de Setembro  
Centro Multimeios

### Animação:

Música ao vivo com "SonSiete" excepto 2ª feira  
Bar Dominó  
Casino de Espinho

Concurso de Karaoke  
Dia 10 de Setembro  
Praia Golf Hotel

Noite Karaoke  
11 de Setembro  
Bar Ike  
Indoor Karting

Noites Latinas  
Dj Don Salsero  
Dia 9 de Setembro  
Bar Ike  
Indoor Karting

Feira de Artesanato Regional  
Até 20 de Setembro  
Parque João de Deus

### Cinema:

O Paraíso da Barafunda  
Versão Portuguesa  
9 a 15 de Setembro de 2004  
17h (excepto à 2ª feira)  
Sessão Infantil  
Centro Multimeios

Spartan – O Rapto  
9 a 15 de Setembro  
22h (excepto à 2ª feira)  
Sessão da Noite  
Centro Multimeios

Rei Artur  
8 de Setembro de 2004  
17h e 22h (excepto 2ª feira)  
Centro Multimeios

### Planetário:

À volta do Sol  
Quartas e Sextas às 15.00 horas  
Sábados, Domingos e feriados  
Às 17.00 horas  
Centro Multimeios

A Zanga da Lua  
Terças e Quintas, Sábados, Domingos  
E feriados às 15.00 horas  
Centro Multimeios

O corpo humano  
Terça a Domingo às 16.00 horas  
Centro Multimeios

80º Aniversário da Tuna Musical de Anta

# Sucesso das comemorações

Patricia Fernandes

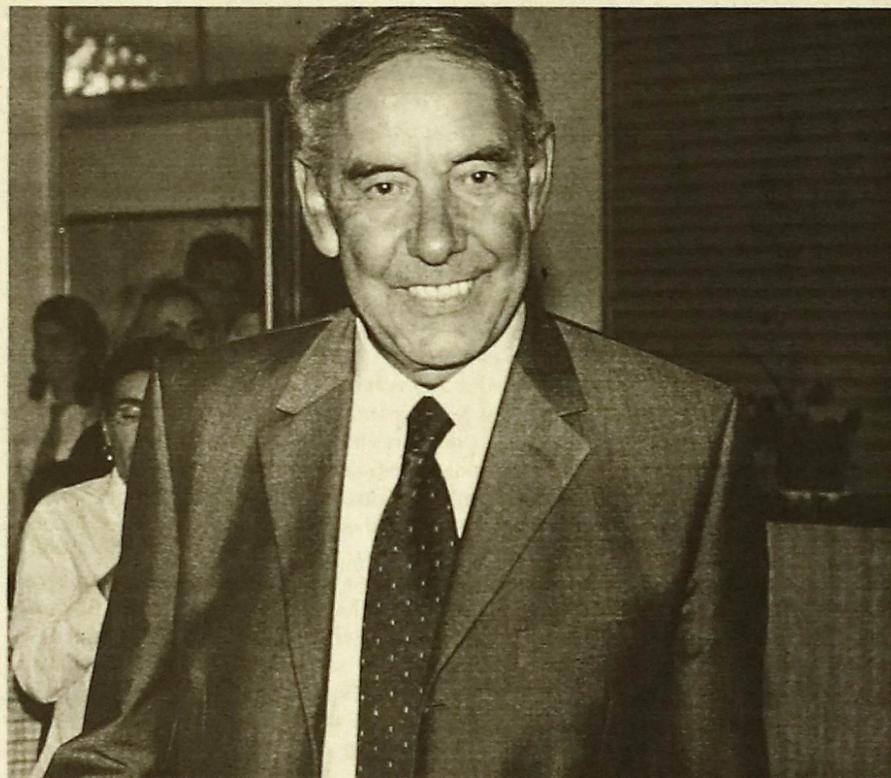
Chegaram ao fim as comemorações dos 80 anos de existência da Tuna Musical de Anta. Quatro dias de festa, com variados concertos, homenagens e sessão solene.

O último fim-de-semana serviu para encerrar os festejos. Aliás, estes dois dias, sábado e domingo, foram aqueles que mais animação tiveram.

No primeiro, o maestro Boaventura Moreira foi homenageado pelos 25 anos que está a comandar a Orquestra e o Grupo Coral da Tuna de Anta. Depois seguiu-se a sessão solene com várias emoções à mistura.

No domingo, os festejos foram mais vastos, iniciando com a missa de aniversário e uma romagem ao cemitério.

A tarde foi marcada pelas danças de salão.



M. Cales

## Reacções:

"Esta homenagem representa o reconhecimento pelo trabalho que fiz durante todo este tempo. O trabalho que hoje é reconhecido tem sido por culpa da grande organização que existe na Tuna Musical de Anta. Encontrei sempre bons directores que sempre lutaram para que nunca faltasse o indispensável à Tuna. A juntar a isso tive sempre a felicidade de ter bons colaboradores tanto instrumentistas como coralistas. Foi com a ajuda de todos que consegui levar a Tuna a um nível que eu considero razoável.

Enquanto puder e enquanto quiser a minha colaboração, darei sempre o meu melhor."

Boaventura Moreira

"Hoje era o dia pelo qual todos estávamos ansiosos, o dia da sessão solene. Uma noite que serviu para lembrarmos os nossos antepassados e reconhecer o trabalho de quem actualmente veste a camisola da Tuna Musical de Anta. A homenagem que prestamos ao maestro Boaventura Moreira é um momento que nos enche de satisfação. Estamos na presença de uma pessoa que há 25 anos anda na Tuna.

É sinal que se sente bem. Paralelamente a isso é sinal que a Tuna Musical de Anta vai começando a dizer algo às pessoas que por aqui passam. É sempre gratificante.

Moisés Couto

A Tuna é um orgulho para todos nós antenses São 80 anos de serviço para os quais não encontro palavras para elogiar esta prestigiada instituição antense. Possui uma magnífica orquestra, um magnífico grupo coral e tem um serviço à comunidade, através da sua escola de música, extraordinário.

Perante tudo aquilo que podemos na noite de hoje assistir, estamos certos de que o futuro da Tuna Musical de Anta vai ser ainda mais brilhante.

A homenagem ao maestro Boaventura Moreira é merecida, uma figura ímpar de homem exemplar, um músico, um professor, um maestro de categoria extraordinária.

Napoleão Guerra

## Filmes da semana

### Spartan - O Rapto

9 a 15 de Setembro de 2004 | 22h (excepto à 2ª feira)  
Sessão da Noite  
Site Oficial

Spartan, de David Mamet  
Com: Val Kilmer, Derek Luke, William H. Macy  
EUA / Alemanha. 2004. 106 min. Thriller / Acção. M/12  
EUA / Irlanda. 2004. 130 min. Acção / Aventura. M/12

Scott investiga o desaparecimento de Laura Newton, a filha de um alto funcionário do Governo. Tudo parece indicar que se trata de uma coincidência, mas quando Scott investiga melhor conclui que o rapto desta não é alheio à reeleição presidencial que se avizinha...



### O Paraíso da Barafunda

9 a 15 de Setembro de 2004 | 17h (excepto à 2ª feira)  
Sessão Infantil - Site Oficial

Home on the Range, de Will Finn e John Sanford  
EUA. 2004. 76 min. Animação / Família. M/4

Quando um fora-da-lei ganancioso, Alameda Slim, decide apoderar-se da Quinta do Paraíso, três vacas obstinadas, Maggie, Grace e a Sra. Calloway, um cavalo especialista em karaté de nome Buck e um conjunto de outros animais unem forças para salvar a quinta.



## N. Sra. das Dores

Patricia Fernandes

É já esta sexta-feira que começam as festas em honra de N. Sra. das Dores. Três dias de animação que terminam na segunda-feira.

Para sexta-feira o prato forte é a actuação do conjunto "Chama Viva", com início às 21h30. No dia seguinte, o conjunto "Bossa Nova"

actua às 22h00 e para as 24h00 está preparado o tradicional espectáculo de fogo de artifício.

No domingo, depois da Salva de Morteiros, segue-se a actuação da Banda Musical Santiago de Silvalde com início às 08h30. Duas horas depois, está marcada a majestosa procissão, saindo da igreja para a capela, acompanhada

pelo Grupo Coral de Silvalde e a Fanfarras de Crestuma.

Para a parte da tarde, às 16h00, à uma actuação da Banda de Santiago de Silvalde. Segue-se novamente a procissão. "Os Donos do Palco" animam a noite.

No último dia, depois da actuação dos "Impecável Band", há uma salva de fogo que encerra as festas.

## Onda Poética

Patricia Fernandes

"Poemas Predilectos" é o nome da próxima Onda Poética, que vai decorrer na segunda-feira, às 21h30. Os interlúdios musicais estão a cargo de Carlos Andrade, na voz e guitarra acústica, enquanto que a segunda parte vai ser ocupada com a colaboração dos espontâneos, como é habitual.

**RUI ABRANTES**  
ADVOGADO

Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º  
Sala 3 - Telef. 227343811  
ESPINHO

**Fonseca**

TECIDOS  
MODAS

RUA 19 N.º 275  
TEL. 227340413  
ESPINHO

**ópticaPIRES**

Melhor  
É Impossível

RUA 14 N.º 725  
4500-233 ESPINHO  
TEL. 227340296 - FAX 227311663

**FILOMENA MAIA GOMES**  
ADVOGADA

ESCRITÓRIOS  
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º  
Telef. 226098704 / 226098873  
Fax 226003436 - 4000 PORTO  
f.maia@gomes-1367p.adv.ao.pt

Rua 19 n.º 343  
4500 ESPINHO

Festas em honra de Nossa Sra. D'Ajuda

# Mudanças e surpresas

Patrícia Fernandes

Já está definido o programa das festas em honra a Nossa Sra. Ajuda. Mas não está fechado. A Comissão de Festas está em conversações para trazer a Espinho um grupo de renome nacional, de estilo Rock e orientado para os jovens mas não só. O nome continua em segredo e também ainda não é certo que seja uma realidade. Tudo depende de um patrocínio para o concerto.

Esta não é a única surpresa. O fogo de artifício de sábado à noite promete novidades e muito espectáculo.

A grande diferença deste ano em relação aos anteriores é a localização do recinto das festas, que passou para o Rio Largo devido às obras de enterramento da linha-férrea.

José D'Alte Pinho, responsável pela Comissão de Festas, contou-nos o que está preparado para este ano.

**O que é que se espera para 2004?**

Muita gente, como é costume. Tivemos alguns contratempos porque fomos obrigados a deslocarmo-nos para fora do arraial da festa devido às obras de enterramento da linha-férrea.

Independentemente desta situação, vai ter um número grande de pessoas. As Festas da Nossa Sra. da Ajuda são tão conhecidas que independente de todos os programas que se façam, as pessoas vêm cá. E vêm essencial-

mente para ver o fogo de sábado à noite e a procissão de domingo. É nesses dias que estão cá mais pessoas e isso também vai acontecer este ano.

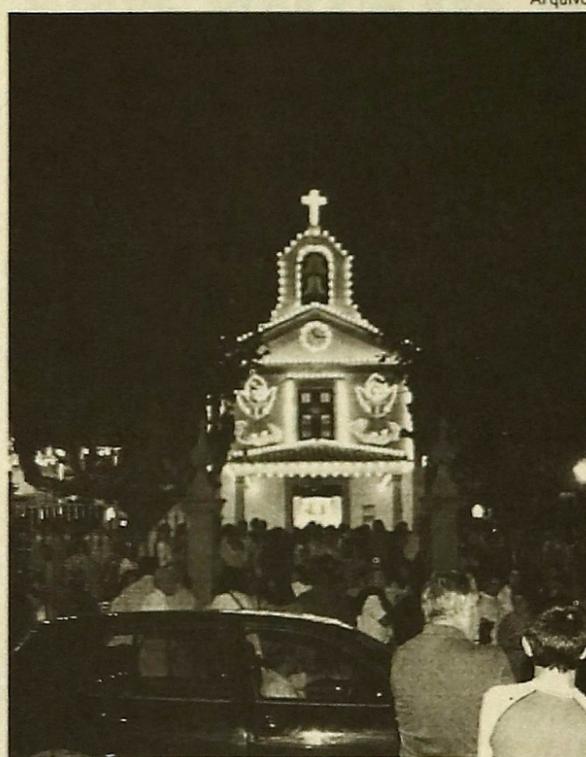
**O programa é melhor ou pior do que os outros anos?**

É idêntico. A prata da casa continua em peso nas festas. A vinda do grupo artístico Luso-Brasileiro é algo que já existe há vários anos. É um espectáculo bonito de folclore e de samba, próprios de festas desta natureza que são populares. E o espectáculo musical com Ana trata-se de música portuguesa.

Ainda hoje, que estamos a cerca de duas semanas do início das festas, há contactos para haver aqui um grande concerto na sexta-feira. Não posso garantir que isso vá acontecer mas é uma eventualidade que ainda está aberta. As dificuldades que o país atravessa também se reflecte nos municípios. Houve contenção de despesas relativamente às festas deste ano. Independente disso tentei trazer a Espinho outros grupos mas de facto, os valores que são pedidos são incompatíveis com as festas que temos, a não ser que se conseguisse patrocínios de empresas nacionais. Posso dizer que um artista como o David Fonseca já leva mais de três mil contos.

**Mas é um grupo para que tipo de público?**

É mais para os jovens, mas não só. Cobre um gran-



Arquivo

de leque de idades. É um grupo de Rock. Mas não vale a pena anunciar isso porque neste momento tenho dúvidas que isso seja possível. Oxalá que aconteça mas estou céptico. Se quisessem já tinham dito. Mas também ainda não disseram não.

**E o que está preparado para o fogo de artifício?**

Como costuma ser habitual, o espectáculo de fogo tem algo de novidade e de especial. Este ano, a selecção de músicas foi bastante cuidada e com a inovação que foi feita no ano passado, pela primeira vez no país, em que apareceu uma grua que tinha uma pirâmide, permite criar

alguns efeitos. Este ano terá a mesma grua mas já com outro tipo de tecnologia.

O que quer dizer que a experiência do ano passado foi positiva e já evoluiu noutra sentida.

**Organizar uma festa deste estilo envolve muito trabalho?**

Muito mesmo. As licenças para o fogo de artifício complicaram-se imenso. Concorro mas deviam medir o nível de perigo. No mar e na areia não há risco de haver um incêndio. O espectáculo de fogo nem tem canas. Pode haver problemas mas o que é mais perigoso são os foguetes com canas.

## Programa

**17 de Setembro**

21h30 – Noite de Fados pelo grupo de fados da Costa Verde

Local: Largo da Câmara

**18 de Setembro**

15h00 – Concerto pelas Bandas de Espinho e Silvalde

Local: Coretos da Capela

21h30 – Noite dos Artistas de Espinho

Local: Largo da Câmara

21h30 – Espectáculo Musical com Ana

Local: Praia da Baía

24h00 – Espectáculo Piro – Musical, intitulado "Sinfonia de Fogo"

Local: Praia da Baía

**19 de Setembro**

10h00 – Cicloturismo

Local: Ruas de Espinho

10h00 – Concerto pela Banda de Paramos

Local: Coretos da Capela

11h00 – Missa Solene e de Festa

Local: Capela Nª Srª da Ajuda

15h00 – Concerto pelas Bandas de Paramos e Melres

Local: Coretos da Capela

17h00 – Majestosa procissão em Honra de Nª Srª da Ajuda

Local: Ruas de Espinho

21h30 – Noite de Fados pelo Grupo José Serra

Local: Largo da Câmara

21h30 – Noite do Brasil pelo Grupo Artístico Luso

- Brasileiro

Local: Praia da Baía

24h00 – Espectáculo Piro-técnico

Local: Praia da Baía

**20 de Setembro**

08h00 – Feira das Cebolas

Local: Rua 66 (Entre as ruas 3 e 5)

21h30 – Concerto pela Tuna de Anta

Local: Coretos da Capela

**24 de Setembro**

21h30 – Baile Popular com o Conjunto SOS

Local: Bairro Piscatório

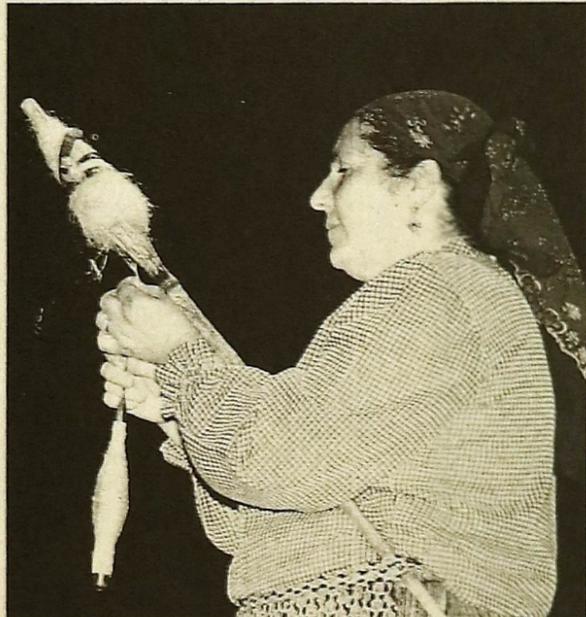
## Folclore nos Altos Céus

Patrícia Fernandes

Foi num grande ambiente de festa que decorreu a XVI Festa do Folclore Semente de 2004. E as actuações dos grupos convidados foram o prato forte da noite. Pelo palco passou a colectividade da casa, o mesmo é dizer o Grupo Cultural e Recreativo Semente de Anta, o Rancho Folclórico de Baião, o Grupo Folclórico de Santa Maria de Cabril, de Castro Daire, o Rancho Folclórico e Etnográfico de Vale dos Açores, da Mortágua, e o Grupo Folclórico de Cidacos, proveniente de Oliveira de Azeméis.

Um sábado que vestiu o Largo dos Altos Céus, em Anta, de diversas cores e recordou tempos passados mas não esquecidos.

Mas não só de actuações



M. Cales

se fez a XVI Festa de Folclore Semente. Uma sessão solene, com entrega de lembranças e um jantar convívio deram

ainda mais corpo a este festivo organizado pelo Grupo Cultural e Recreativo Semente.

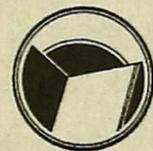
## Experimentar instrumentos

Patrícia Fernandes

A Academia de Música vai abrir as portas a todos aqueles que queiram experimentar "e conhecer de perto os instrumentos musicais", gratuitamente e durante duas horas.

Trata-se de uma iniciativa fundamentalmente dirigida às crianças e aos jovens e que pretende dar a conhecer os mais variados instrumentos musicais, como o Violino, a Viola D'Arco, o Violoncelo, o Contrabaixo, a Guitarra, a Flauta Transversal, o Clarinete, o Saxofone, a Percussão, o Piano e o Canto.

Para participar nesta iniciativa, basta que os interessados se dirijam às instalações da Academia de Música na próxima segunda-feira, entre as 17 e as 19h00.



**NOITE CULTURAL  
DA NASCENTE**

**TEATRO**

**POESIA**

**MÚSICA**

**BAILADO**

**PANTOMIMA**

**FILMES DE ANIMAÇÃO**

**Sexta-feira, 17 de Set. - 22 horas  
Auditório do CASINO DE ESPINHO**

**Bilhetes à venda na Secretaria  
da Cooperativa Nascente**

**NÃO FALTES**

Rui Ramos, o fazedor de barcos de madeira

## Obra de arte no Bar DooBop

*Espinho foi a cidade que Rui Ramos escolheu para fazer e vender miniaturas de moliceiros. O artesão dedica parte do dia para expandir a cultura de Aveiro.*

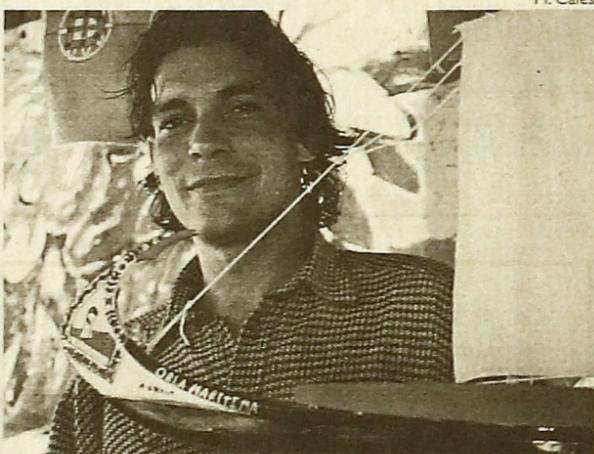
Elisa Silva

Os barcos de madeira são a obra de arte que pode ser vista e comprada no Bar de Praia DooBop. Rui Ramos é o responsável. Com 29 anos, tem um gosto muito especial por barcos, ou não morasse ele na Murtosa, região de Aveiro.

Todos os dias, ao final do dia, é possível observar e admirar a obra de arte do fazedor de barcos. É esta altura do dia que Rui Ramos escolhe para trabalhar a madeira com todo o afinco e dedicação.

A ideia de fazer barcos de madeira e depois pintá-los surgiu por influência de um conhecido que se dedica a este tipo de arte, numa associação na Murtosa. Mas este não é o primeiro trabalho de Rui Ramos, até porque o artesão já fez barcos da Arte Xávega.

No que diz respeito a este novo trabalho, a atenção dada tem sido muito grande. É que os barcos não são feitos "nem de qualquer maneira, nem à pressa". Prova disso mesmo, é o tempo que demoram a ser feitos, ou seja cerca de uma semana. Para tal, Rui Ramos faz um estudo prévio daquilo em que está a trabalhar e explica que isso "é um jogo de paciência, porque apesar de eu fazer isto de forma amadora, gosto que as coisas fiquem bem". O artesão salienta ainda que esta arte é uma paixão para ele e que se pudesse até vivia disto. "Transmitir a cultura deste tipo de barco" é o objectivo de Rui Ramos. Explica que os moliceiros são "a identidade de Aveiro e do país, já que retrata várias cenas, não só políticas como também sociais, ideia essa que está a desaparecer da mentalidade das pessoas em geral".



M. Cales

Para fazer os barcos utiliza madeira, tinta (esmalte) e pano cru, para as velas do barco. Sempre respeitando a escala para as pinturas darem certo, revela que, para que tudo corra bem, é preciso muita paciência e alguma técnica.

Até à data, Rui Ramos já fez cerca de vinte barcos, dos quais vendeu quatro.

Alguns deles ao preço de 250 euros. Mas não significa que todos os barcos tenham esse preço. No entanto, Rui Ramos garante que estes barcos podem chegar a custar cerca de 600 Euros dada a riqueza que representam. Os barcos vão continuar em exposição no Bar DooBop, nos próximos dias.

## Retrato

# "Devemos incentivar à prática das várias modalidades desportivas"

*O olímpico António Leitão é daquelas personagens espinhenses que dispensa apresentações. Embora alguns infortúnios com a saúde o tenham feito sair da competição no atletismo precocemente, continua a participar e a envolver-se em inúmeras actividades ligadas ao desporto, a nível nacional.*

Marta Bigail

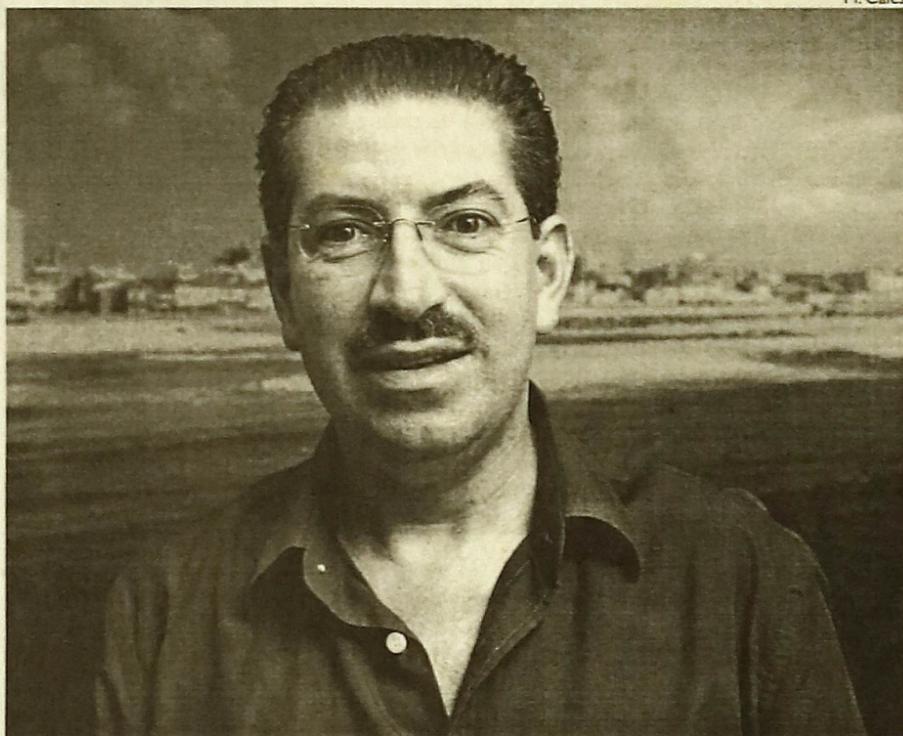
Depois dos Jogos Olímpicos de 1984, onde honrou o nome de Portugal com uma medalha de bronze nos 5.000, António Leitão ainda se manteve no mundo da competição até 1991. Mas o azar bateu-lhe cedo à porta e a partir de 1987 começou a ter algumas lesões significativas que o começaram a impedir de estar no seu melhor.

"Comecei a notar que alguma coisa não estava bem. Foi preciso morrer o meu pai para se descobrir que se tratava de uma doença hereditária, relacionada com um cromossoma. Tal obrigou-me a ter de desistir da minha actividade. Este problema demorou muito tempo a descobrir porque é muito rara, denominada de hemocromatose", explica. Deixou o atletismo porque este desporto "requer muito de nós. Os treinos eram bi-diários ou até podiam ser três ou quatro vezes ao dia. Mas devido às dores e mau estar que sentia, já andava contrafeito. Era extremamente frustrante e desastante", o que fez com que não conseguisse atingir o nível competitivo anteriormente conseguido.

### Homem de negócios

Sendo facto que já não conseguia estar no atletismo com a mesma disposição de tempos antes, António Leitão viu-se obrigado a mudar o rumo da vida. De início ficou a tomar conta de uma empresa de transportes e mudanças que pertenciam ao pai. Daí, seguiu-se a casa de desporto que ainda hoje tem numa das ruas centrais de Espinho. Recentemente colocou um restaurante e snack-bar à exploração e está integrado no Instituto Nacional de Desporto.

A transição de toda aquela actividade desportiva para uma vida mais dedicada a negócios foi "complicada, mormente porque deixei de fazer uma coisa que eu gostava imenso. Ainda tinha ida-



António Leitão

de suficiente para continuar mais alguns anos mas infelizmente não se proporcionou. Só que tenho uma maneira de ser que foi benéfica para ultrapassar esta situação. Convivo com muita gente e tenho uma maneira de ser muito alegre. As pessoas que convivem comigo sabem que sou assim". A forma optimista de encarar a vida faz com que ultrapasse mais suavemente os problemas com que se deparou. Os períodos difíceis ainda não abandonaram. Teve a infelicidade de ficar diabético e vai ter de colocar uma prótese no fémur.

### Aproveitar os bons desportistas

Nesta nova fase, António Leitão conta que pôde contar "com muita gente boa". Quando abriu a loja de desporto teve um sócio, mas neste momento divide a sociedade com a mãe, "que está aqui a fazer-me companhia". Quanto ao trabalho levado a cabo no Instituto Nacional de Desporto, considera que este "é cada vez mais importante. Mas Portugal não divulga tanto o desporto como outros países. Canaliza-se tudo

muito para o futebol e vão-se esquecendo outras modalidades. As pessoas que estudam e querem ser engenheiros também devem praticar algum desporto de lazer. Temos de incentivar cada vez mais a esta prática. Vamos às escolas divulgar e apoiar os desporto escolar. Enquanto somos jovens, desenvolvemo-nos fisicamente, mentalmente e culturalmente". Nestas rondas pelas escolas do país, António Leitão nota ainda que "se desperdiçam muitas pessoas que têm jeito para a prática de um desporto específico. Depois acabam por seguir algumas profissões, porque casam e têm de desenrascar a vida".

### Rentabilizar os equipamentos desportivos

Em termos de prática e aproveitamento desportivo, o ex-atleta olímpico diz que Espinho tem melhorado. "Há erros que têm de ser colmatados, nomeadamente a zona de parques. Nos locais onde se constróem prédios devia haver mais espaços para caminhar, embora as pessoas também, às vezes, não o queiram fazer.

Espinho necessita de algumas infra-estruturas que ainda não estão muito adequadas", sublinha. Embora concorde que Espinho possui bons equipamentos desportivos, António Leitão realça o facto da necessidade destes "serem melhor aproveitados. Vem tanta gente para a nossa cidade aos fins-de-semana para a beira-mar comer tremoços e amendoins e atiram as cascas para o chão. O ideal seria pô-los a assistir a eventos desportivos nos nossos complexos".

### Equipa de atletismo em Espinho?

Para o futuro, talvez não muito longínquo, António Leitão gostava de poder formar uma equipa de atletismo em Espinho. Entretanto, já houve um contacto com o Sp. Clube de Espinho, e a Câmara Municipal deverá ser a próxima. O olímpico aponta o facto de "já termos tido tradições neste sector. Espinho era uma cidade muito ecléctica, com muitas modalidades a serem praticadas. Penso que podemos voltar a esses tempos e tirar proveito dos atletas do concelho".

restaurante  
**temperos**

Reabriu com nova gerência  
o antigo Chafarrica

Especializada em carne de raça  
arouquesa na brasa e no forno

Rua 43, nº 288 (ângulo Rua do Golfe)  
4500-801 ESPINHO - Telef. 22 732 90 09

## Actividades de Educação Ambiental

## Elevada participação

Elisa Silva

Chegaram ao fim aos diversas actividades de Educação Ambiental no âmbito da Campanha da Bandeira Azul, que decorreram durante os meses de Verão na praia da Baía e cuja organização esteve a cargo da Câmara Municipal de Espinho.

Agora que tudo acabou, o balanço é extremamente positivo dada a grande participação dos utentes da praia.

"Este ano tudo correu com grande êxito porque as pessoas, tanto os adultos como as crianças, participaram com grande entusiasmo e dedicação. Prova disso mesmo, foi o facto de termos tido a necessidade de fazer algumas actividades duas vezes, porque toda a gente queria participar", disse Arminda Alves da Divisão de Acção Cultural da CME.

Algumas actividades conseguiram chamar mais a atenção dos veraneantes. "Caça às Conchas", os "Adornos de Mar", e a "Visita às Dunas de Paramos" foram aquelas que conseguiram mais adeptos. No en-



Com ou sem Bandeira Azul, vão voltar as actividades de Verão

tanto, a "Reciclagem" e o "Vira o Vento Muda a Sorte", foram as que garantiram mais sucesso entre todas as crianças que se explica "pelo facto de hoje em dia existir o grande problema da reciclagem e os miúdos estão muito mais sensibilizados para essa questão. Esta actividade cha-

ma a atenção para a necessidade e a importância da reutilização de materiais. E através dela, as crianças estão a dar um exemplo daquilo que deve ser feito para ajudar a tornar o nosso planeta melhor para vivermos de uma forma muito mais saudável". Agora que tudo chegou ao

fim, os utentes da praia da Baía estão ansiosos para que chegue o próximo Verão e voltem a participar de novo nas actividades. E de acordo com Arminda Alves, a autarquia vai voltar a realizar as actividades, quer a praia da Baía tenha bandeira azul ou não.

## CRÓNICA

## A Praia

Já não me lembrava de ir à praia em Espinho.

Da última vez que fui, já lá vão cinco anos, dei conta aos meus estimados leitores da minha experiência.

Tenho ido, este ano, com regularidade, à nossa praia. Está limpa, é agradável, gosto do som do mar, onda após onda a quebrar na areia. Gosto daquela permanente semi-névoa, que, mesmo nos dias mais límpidos, tolda um pouco o horizonte e nunca deixa o pensamento voar para muito longe. Gosta da brisa, sempre presente, sempre suave, que, mesmo nos dias mais quentes, torna a praia perfeitamente suportável.

Vou para à praia ao fundo da Rua 33. Sempre foi uma das minhas favoritas, do lado sul do micro-paradão, do qual já só restam uns envergonhados vestígios, testemunhos veneráveis dos tempos primordiais da defesa da costa na nossa vila. Tem qualquer coisa menos de gente, embora, actualmente, com a crise a apertar, muitas pessoas voltem a preferir passar as suas férias bal-

neares mais perto dos lares e acabem por vir ter a Espinho. Em minha opinião ficam a ganhar: se a opção fosse, como geralmente é, o Algarve, então a comparação nem vale a pena ser feita.

Num dos dias aventurei-me até à praia em frente à Piscina, que agora é designada por Praia da Baía. Ia matar saudades da velha praia do Neto, concessionada ao Sr. Daniel Neto, dos meus tempos de menino e moço, onde geralmente, os meus Pais alugavam uma barraca, já não sei se ao mês, se para a época toda. Era lá que passavam os homens da bolacha americana e da batata frita à inglesa, que, para mim, era o bilhete de entrada no Nirvana.

Impossível. Impossível encontrar um metro quadrado de areal livre para, nem digo estender a toalha, simplesmente para estar em pé a olhar para aquele mar semiparado.

Arrepiei caminho e fui andando, cabisbaixo, confesso, para o meu pouso habitual.

De caminho fui olhando, recordando e apreciando a

novidade. Na Rua 23 havia a Praia da Elite, nome pomposo e pretensioso para uma praia, que, em meu entender, nem era a melhor, mas enfim, marketing... Globalmente, a praia está menor, em profundidade de areal, mas ainda assim é bastante grande e agradável.

Já não há barracas, nem guarda-sóis uniformizados. Agora é um mar de cor, de salpicos verdes, amarelos, vermelho, azuis, furta-cores. Tendas, barracas, para-ventos às riscas, eu sei lá...

Estendo-me, qual lagarto (salvo seja!), aquecendo ao sol, trabalhando afanosamente para o melanoma, sim, porque isso de trabalhar para o bronze é apenas uma forma eufemística de dizer que nos estamos a candidatar a contrair um melanoma. Já sei o que estão a pensar: bem no prego Frei Tomás... É verdade. É mau, mas é bom, faz mal mas sabe bem. Afinal, nesta vida, tudo quanto é bom ou é pecado ou faz mal...

Os nomes dos jovezitos portugueses com seis anitos, no máximo, mudaram de entoação: desapareceram os Brunos, os Hugos e os Tiagos, passamos para os Diogos, os Gonçalves, os Afonsos, as Sofias, as Mafaldas e as Irenes. Estamos mais aristocráticos, mais Fronteira e Alorna, mais Duque de Viseu. Seja.

Continuamos a jogar a bola, com ou sem auxílio de raquetes e outros instrumen-

tos propulsores, sem o mínimo respeito pelos outros banhistas, como se a praia fosse só nossa. Deixámos de levar o frango assado e o melão para a praia; agora levamos pacotes de batatas fritas e sucedâneos, paniques, latas de coca-cola e afins, das quais nos desfazemos, alegremente, no mar, esse grande vazadouro que tudo suporta.

Nem sempre. Muitas vezes deita cá para fora, irado, aqueles montes dedejectos que lhe lançamos. Qualquer dia, zanga-se de vez e deixa morrer os peixes com falta de ar, entupidos de petróleo, de mercúrio, de plutónio e outras coisas inócuas que lhe lançamos todos os dias. Qualquer dia transforma-se num lago pútrido e fétido, não fonte de vida mas fonte de morte.

Já cá faltava o chato! Então ele não anda de carro, não contribui para o aquecimento global, não polui, não estraga, como os outros? Claro que sim, mas tenho medo, tenho pesadelos de noite, quero passar a usar veículos não poluentes, quero que se investiguem e, mais do que isso, que se passem a usar fontes de energia renovável e não poluente. Quero, tão somente, que o meu filho, os meus netos e os netos deles, possam continuar a usufruir do gozo e imenso prazer que é ir à praia em Espinho!

Moreira da Costa

## Amesendar

## Bem servir no Pata Negra

"Servir bem e bem servir" é o lema do Pata Negra, tanto nos pratos de carne como nos de peixe. Um restaurante conhecido pelo ambiente acolhedor e que tem como grande especialidade os grelhados.

Mas não só. A casa aposta nos pratos típicos como o cabrito assado, ao domingo, e o cozido à portuguesa, às quintas-feiras e ao domingo. Isto relativamente à carne.

Quanto ao peixe, a especialidade vai para a feijoada de marisco, o bacalhau à Brás, às sextas-feiras, e às não menos famosas pataniscas de bacalhau, à quarta-feira e ao sábado.

Nas sobremesas, todas confeccionadas na casa, destacam-se as tradicionais natas do céu, a mousse de chocolate, a original tarte de maracujá e a baba de camelo para os mais gulosos.

A carta de vinhos, também ela com muita variedade, dá a oportunidade ao cliente de escolher entre as mais diversas marcas nacionais, mas também de optar pelo popular vinho da Lixa ou então, pelo vinho da casa (maduro tinto) que é servido numa caneca sendo conhecido pelo vinho de Silgueiros. Tudo isto, num sítio que prima por ser um espaço tranquilo, com ambiente familiar e onde os preços são em conta.

Gerido por Carlos Marques, no Pata Negra trabalham quatro funcionários simpáticos e muito prestáveis que colaboram junto dos clientes na escolha dos mais diversos pratos.

Elisa Silva



A receita  
Bacalhau à Pata Negra

Ingredientes  
Bacalhau cortado aos bocados  
Batatas  
Alho  
Sal  
Louro  
Cominhos

Preparação  
Fritar o bacalhau com cebola por cima, batatas às rodelas e os condimentos (cerca de 15 minutos). Como acompanhamento, coma-se com presunto e beba-se com vinho verde da Lixa.

A  
MEDICINA NO TRABALHO  
É OBRIGATÓRIA

saniSecur

MEDICINA E SEGURANÇA NO TRABALHO, LDA.

RUA 15 N.º 315 - 1.º 4500 ESPINHO  
TELEF. 227340237 FAX 227342749

# Dignificar a Feira dos Peludos

*Artesanato inédito e variado, antiguidades de beleza singular, proporcionam ao observador momentos de delícia e uma irresistível vontade de não abandonar o local sem levar consigo qualquer peça manuseada*

*com especial carinho pelo vendedor. Se tiver oportunidade visite a "Feira dos Peludos" que se realiza nesta cidade todos os primeiros domingos de cada mês.*

Pedro Jorge Silva

250 feirantes dão corpo à "Feira dos Peludos" ou também denominada "Feira da Vandoma", que já alcançou os 18 anos de existência. Trata-se de uma feira de antiguidades, artesanato e coleccionismo. Os feirantes organizam-se por vários sectores como artesanato, velharias, peças usadas e antiguidades.

Rui Jorge Moura é um jovem alfarrabista que já vem para a Feira dos Peludos há seis ou sete anos. Hoje em dia compensa-lhe a vinda à feira porque "vender à porta está muito difícil. Eu sou alfarrabista no Porto, tenho uma livraria, que é a Varadero e a venda de livros vai muito mal. Apesar de tudo, tentamos outras formas de chamar a clientela, como a elaboração de catálogos mensais ou a página que criámos na Internet ([www.livraria-varadero.com](http://www.livraria-varadero.com)) mas, mesmo assim, temos que ser nós a vir ao encontro dos leitores interessados neste tipo de livros e daí o espaço que alugamos nesta feira".

Enquanto conversávamos acerca da situação e da origem da feira, aproximou-se o senhor Ramiro que, tendo trabalhado há muitos anos numa livraria de Espinho, tentou esclarecer-nos acerca da origem do nome Peludos "Eu julgo que a história da Feira dos Peludos tem a ver com um poço largo que existe ou existiu nesta zona. Se não estou em erro, os camiões da Câmara ainda são lavados com a água desse poço. Quando eu era miúdo chamavamos-lhe o poço dos Peludos e es-

tou convencido que a feira adoptou esse nome". O senhor Ramiro olha os livros expostos na banca com uma alguma melancolia e, lembrando os 14 anos vai dizendo, "tem aqui livros do meu tempo! Eu tenho 58 anos e alguns destes livros são autênticas antiguidades...".

A manhã estava cinzenta e a ameaça de chuva pairava no ar. Não obstante, os corredores de vendedores estendiam-se pelas bancas repletas de relógios, arcas, moedas, calendários, quadros que nos transportam para outros tempos em que certamente já se faziam feiras como a dos Peludos e muitas outras coisas que maravilham os olhos de quem as vê.

Mais à frente reparámos nalgumas peças de vime e madeira. Vítor Silva acabava de organizar o espaço que tem e conta que o papel que desempenha é o de intermediário. Compra as peças a artesãos profissionais e, posteriormente, vende-as pelas feiras do país. Hoje está esperançado que a tarde traga ainda mais gente à Feira dos Peludos. "De uma maneira geral, o negócio está mau e neste tipo de artigo nota-se mais essa quebra uma vez que não é um artigo de primeira necessidade".

## Desalento pelas condições

Vítor mostra algum desalento devido às condições da Feira dos Peludos, que "são cada vez mais precárias. O pavimento está cheio de buracos e não consigo aceitar bem esta situação uma vez que pagamos o

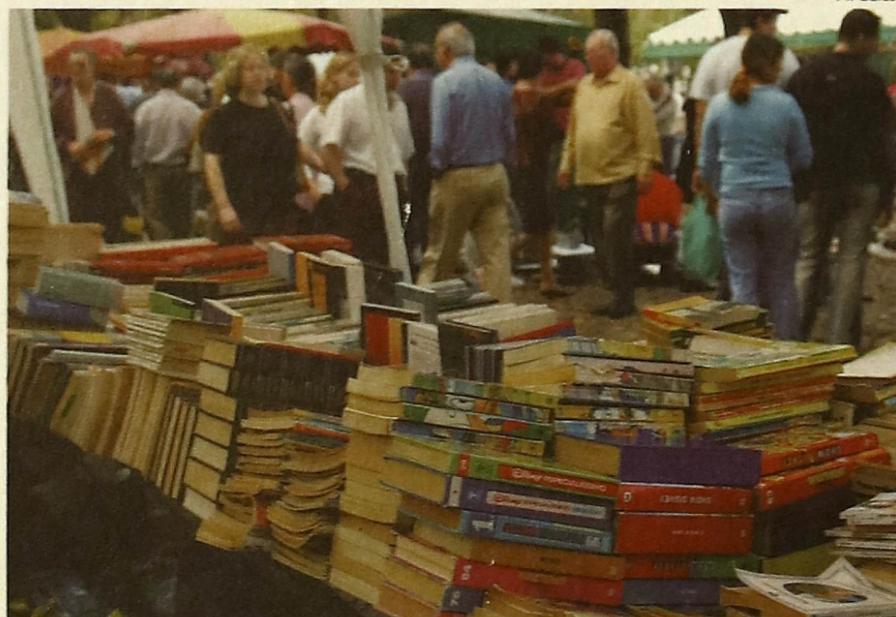
nosso lugar todos os meses à Câmara Municipal de Espinho. Também não existe nenhuma casa de banho pública e a câmara podia resolver todos esses problemas".

Rui vende moedas antigas. Para ele, a feira está a decair. "Aumentaram o preço das bancas e isso afasta os comerciantes. Devia-se dinamizar esta feira porque todos ganham com ela. A restauração e o comércio em geral lucram com a Feira dos Peludos! Talvez o vendedor deva prestar atenção a esta situação. É que para além da banca, precisamos de pagar o transporte e a alimentação e, como podemos verificar, não há movimento que justifique tanto investimento". A presença na Feira dos Peludos é um hobby para o Rui. Em vez de estar em casa ao fim de semana desloca-se a Espinho e convive com as pessoas, "o que é sempre agradável".

## Actividade de família

José Pinto é já uma presença habitual na feira. A exposição que apresenta pertence à sogra que, com 81 anos está muito debilitada para dar continuidade à actividade. Por isso, José Pinto marca presença com a estátua de Santo António de Sacova, um *ex-libris* da feira que toda a gente conhece e que não está à venda. As peças que apresenta são variadas, desde porcelanas antigas ao ouro, linhos, pratos, cristais e vidros. "De entre os artigos que comercializo, o que mais vendo é o ouro antigo, são peças com 100, 80 anos e algumas com 120. Se relacionarmos o preço com a antiguidade

M. Cales



Uma feira com 18 anos de existência



M. Cales



M. Cales

Vendedores queixam-se das condições "precárias"

não podemos dizer que são caras e depois, há peças que não aparecem com facilidade. Por exemplo, as peças esmaltadas que tenho em exposição ou a corrente de relógio já não se fazem nos nossos dias".

José Pinto teve ainda tempo para nos expressar uma ideia acerca da organização da feira. "Esta questão já se tem debatido e tem a ver com as vendas paralelas de roupa e outro género de produtos no mesmo recinto que os expositores de antiguidades. É uma situação que desprestigia a Feira dos Peludos conhecida como uma feira de antiguidades e seria bom que as entidades competentes fizessem a devida separação entre uns e outros produtos".

Nuno Vaz já vende há cerca de 20 anos e hoje marca presença desde as 8h00.

Também ele tem uma versão da história da Feira dos Peludos: "Tem este nome devido aos trabalhadores que construíram a via férrea. Eles é que eram os Peludos". Contou que tem tido dificuldade em vender alguma coisa uma vez que as peças que expõe são de qualidade e a qualidade é cara. As pessoas não têm disponibilidade para adquirir este tipo de trabalho. "Por exemplo, tenho uma imagem de um santo expedito da Vista Alegre. É uma peça raríssima e muito interessante. Tenho também peças Bordalo Pinheiro ou o demónio da Rosa Ramalho. Depois, tenho peças de engenharia civil, naval e outras coisas". Nuno Vaz mostra-se descontente com a situação do país e explica que de vez em quando lá vai aparecendo uma feira em que se faz mais dinheiro. "Nós depen-

demos de dois ou três clientes apenas e todas estas pessoas que aqui vimos andam a passear, a dar a caminhada matinal, não estão a comprar nada! É curioso como nos mais pequenos pormenores se nota a situação económica do país! Há uns tempos atrás as pessoas passavam a comer tremoços no Verão e no Inverno a comer castanhas, agora já não se vê isso! Quanto à feira, propriamente dita, penso que se deveria dignificá-la, separar os objectos antigos dos novos. Para além disso falta cultura e apego às nossas raízes. As bancas são muito caras e cada vez mais os comerciantes desistem do espaço que têm na feira. Pago 30 Euros por cada feira e muitas vezes não consigo apanhar esse montante no final do dia. Mas faço isto por prazer".

# Maré Desportiva

A INFORMAÇÃO QUE CONTA

SUPLEMENTO  
DESPORTIVO

DIRECTOR: CARLOS ALBERTO FAUSTINO

08 | 09 | 2004

Este suplemento desportivo é parte integrante do Maré Viva n.º 1348 e não pode ser vendido separadamente

Sp. Espinho

Livro de Jorge Teixeira lançado após o CINANIMA

Andebol

Ricardo Tavares traça objectivos para a próxima época

Hóquei em Patins

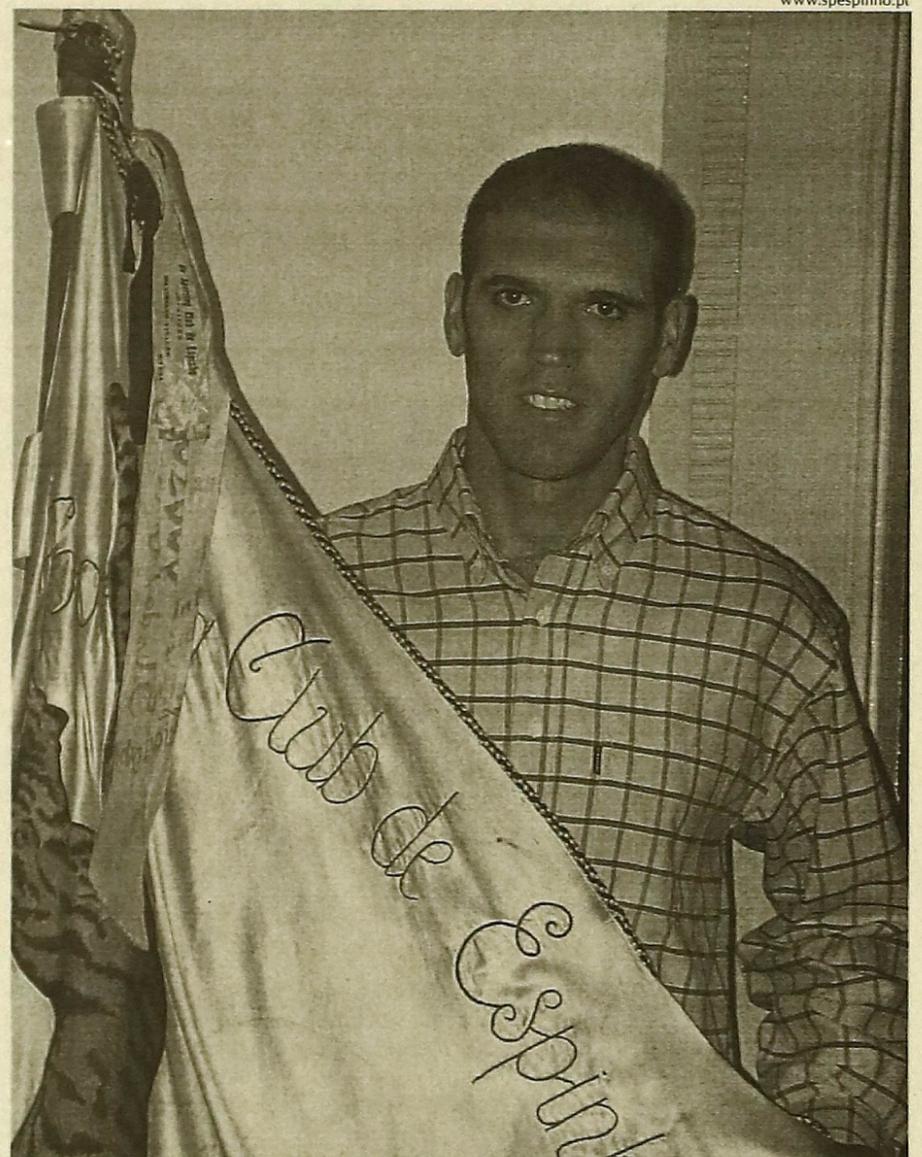
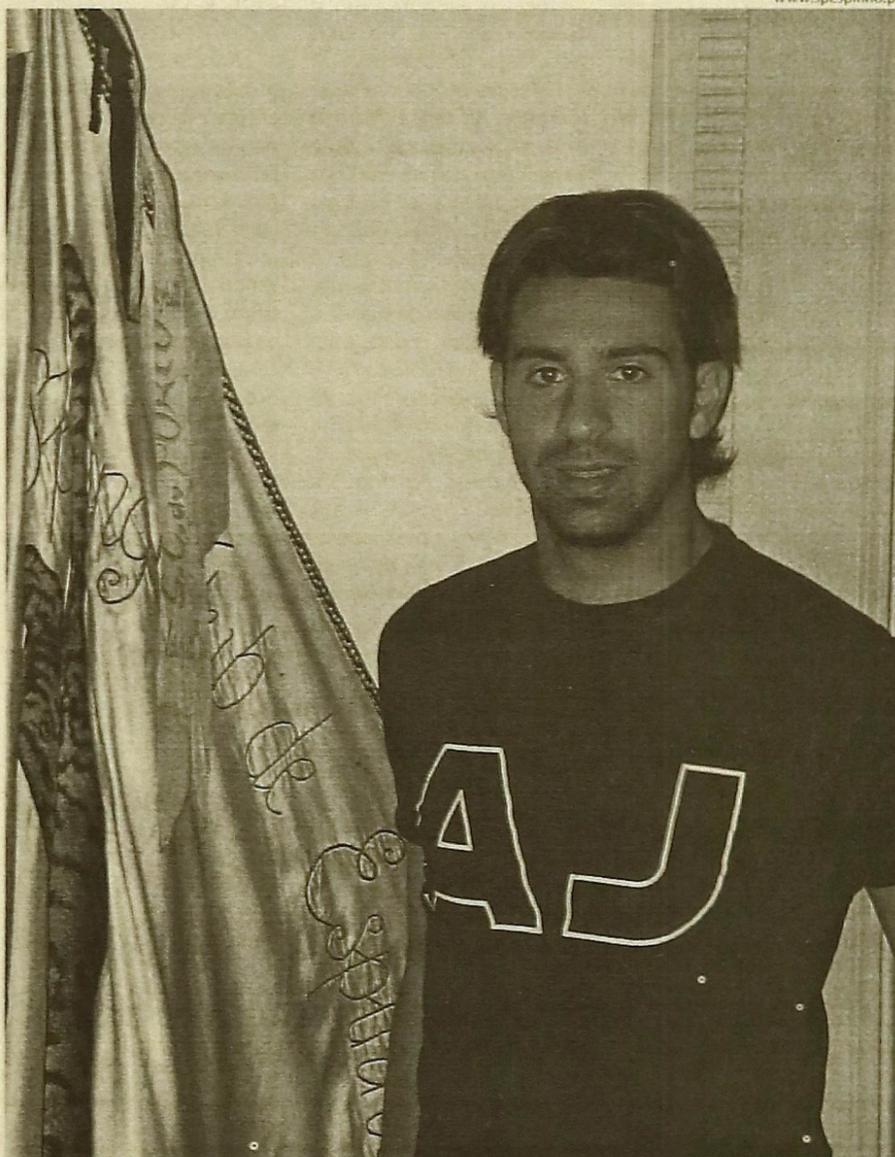
Domingos Pinho quer agradar ao técnico e jogar

Futebol Popular

Oswaldo Colaço homenageado pelo Águias de Paramos

FUTEBOL

## Mário Carlos e Lim querem estrear-se a vencer frente ao Maia



Rua 19  
Parque João de Deus  
Espinho - Telf. 227 324 641

13 a 20 de Setembro

PROMOÇÃO Sabores Refrescantes

Caipirinhas • Milkshakes • Gelados

**JD**  
caffé

Mário Carlos e Lim

# Abram alas

*Mário Carlos e Lim chegaram há pouco mais de uma semana a Espinho, mas já estão perfeitamente integrados no grupo de trabalho. Estrearam-se no sábado com a camisola alvi-negra frente ao Arcozelo e marcaram logo um golo cada. O primeiro jogo de carácter particular que disputaram correu bem, mas os objectivos de ambos passam por jogar com regularidade e contribuir para que o clube possa fazer boa figura no ano de regresso à Liga de Honra.*

## Rapidez para a direita... e força para a esquerda



M. Cales

Com problemas em afirmar-se como titular em Leiria, Mário Carlos optou por dar continuidade à carreira no Espinho. Para isso, muito contribui a opinião do avançado João Paiva, um companheiro das Selecções mais jovens, que lhe disse coisas boas sobre o clube. Todo o processo de transferência foi tratado com alguma fugacidade, uma vez que o período para inscrever jogadores estava a terminar, mas tudo decorreu dentro da normalidade.

Mário Carlos é um jogador rápido. Pode jogar em ambas as alas, atrás do ponta-de-lança ou mesmo como homem mais avançado. Diz sentir-se melhor quando "a equipa joga em 4x3x3", mas se Francisco Barão optar por colocá-lo a defesa-central

também não há problema. "O importante é jogar", refere.

Os objectivos pessoais para esta temporada estão traçados e são, no mínimo, ambiciosos. "Espero jogar e fazer uma boa época para depois regressar ao Nacional da Madeira, com quem ainda tenho mais três anos de contrato. Para além disso, quero marcar golos e ajudar a equipa a atingir os objectivos a que se propôs", revela.

Mários Carlos confessa que "a integração no grupo de trabalho não foi difícil", uma vez que "é composto por pessoas excepcionais", e acredita que este tem qualidade suficiente para disputar uma Liga de Honra muito competitiva. "Penso que temos uma excelente equipa. Alguns jogadores já passa-

ram pela SuperLiga e outros já estão há muito tempo na Liga de Honra. Por isso, penso que não vamos ter dificuldades para atingir os objectivos", sublinha.

Sobre o clube, o extremo sadino considera que "está outra vez a crescer. O Espinho já foi um clube histórico do futebol português. Andou um tempo à deriva, mas agora está a começar a olhar para a frente e a arriar caminho".

O próximo jogo dos «tigres» é no sábado frente ao Maia e Mário Carlos está pronto para dar o contributo à equipa. Depois da derrota em casa frente ao Leixões, o Espinho vai agora procurar conquistar os primeiros pontos da época frente a um adversário que durante a última semana apresentou uma equipa quase totalmente renovada em relação àquele que jogou e perdeu com o Gondomar na primeira jornada. Mesmo assim, o reforço espinhense só pensa em uma coisa: vencer! "O espinho só tem um pensamento: ganhar. É isso que vamos procurar fazer na Maia, pois é para isso que treinamos todos os dias", assegura.

Depois de passagens por Barcelos, Coimbra, Maia, Moreira de Cónegos, Matosinhos e Gondomar, António Carlos Nascimento da Costa, vulgarmente conhecido por "Lim", chegou a Espinho com vontade de triunfar.

Apesar de ter tido a possibilidade de rumar a outras paragens, Lim escolheu o Espinho porque considera que, "não obstante o clube ter ascendido da II B à Liga de Honra, tem história, está a estabilizar, oferece garantias para o futuro e dá prazer representar".

O ex-Gondomar é um jogador alto, possante, mas com um velocidade considerável. Ingressou nos "tigres" com o objectivo de "trabalhar para a equipa, contribuir com assistências e, se possível, com golos" para o Sp. Espinho atingir o sucesso. No entanto, salienta que para isso acontecer "é necessário existir uma união entre todos os jogadores, pois hoje em dia este facto é meio caminho andado para se atingir a plenitude".

Lim tem 32 anos e é, por isso, um jogador experiente. Não tem preferência por um sistema táctico e diz adaptar-



M. Cales

se bem tanto ao 4x3x3 como ao 4x4x2. Actua preferencialmente como extremo-esquerdo ou como avançado, mas também já alinhou a trinco, embora tenha sido apenas para "tapar um buraco".

Mesmo tendo chegado à equipa há cerca de uma semana, o atleta natural de Barcelinhos não teve problemas em integrar-se no plantel e volvidos alguns dias sente que já está em Espinho há muito tempo. "A minha integração no grupo de trabalho foi muito fácil. Existe uma mescla de jogadores jovens e com experiência de trato fácil. Parece que já estou aqui há quatro meses", refere.

O ingresso no clube da Costa Verde permitiu-lhe ficar a conhecer pessoalmente Francisco Barão, de quem só tem elogios. "As primei-

ras impressões do técnico têm-me agradado. Tem uma fala simples e sabe bem aquilo que quer. Os processos dele são simples de assimilar", destaca.

Após a estreia frente ao Arcozelo, num jogo em que até marcou um golo, Lim prepara-se agora para disputar o primeiro jogo oficial pelo Espinho, frente ao Maia. O adversário não é fácil, mas mesmo assim acredita que pode vencer. "Temos de pensar em triunfar para recuperarmos os pontos que deixámos em casa. É uma equipa forte, mas nós estamos a jogar bom futebol", observa.

Lim já tem algumas subidas de divisão, mas afirma que "nesta altura é prematuro estar a pensar em subir e seria estar a pedir muito à equipa".

### 90º Aniversário do Espinho

## Lançamento do "Espinho Balente" será o ponto alto das festividades

Bruno Filipe Monteiro

O Restaurante Espinhomar 1 foi o local escolhido pela comissão organizadora do 90º aniversário do Sporting Clube de Espinho e por Jorge Teixeira, que também integra a comissão, para apresentar o programa das festividades e realizar a apresentação do livro "Espinho Balente". Não, não se trata de um erro ortográfico. É mesmo assim que a obra será intitulada e mais à frente perceberá o motivo.

Na "cerimónia" estiveram apenas presentes representantes de quase todos os

órgãos de comunicação social do concelho. Durante a mesma, foi levantado um pouco do véu do que serão as comemorações deste ano, que têm como principal objectivo voltar a juntar os sócios do clube.

As festividades arrancam no dia 11 de Novembro, dia do aniversário, com o hasteamento da bandeira pela manhã. Depois, à noite, pelas 21 horas, realiza-se uma sessão solene para distribuição de emblemas aos sócios com mais de 25 e 50 anos. Tal como nos últimos anos, a comissão organizadora está à procura de um orador para falar do

actual estado do clube mas até ao momento ainda não encontrou ninguém. O local é que parece ainda não estar bem definido, uma vez que, segundo Jorge Teixeira, "neste momento a sede do clube não tem condições para acolher um grande número de associados".

No dia 13, um sábado, será efectuada uma missa pelas 15 horas, seguida de uma romagem ao cemitério. Está ainda previsto um convívio nas instalações do clube, e uma festa popular no Pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior.

Por fim, no dia 20, os

sócios e simpatizantes dos "tigres" poderão sentar-se à mesa e relembrar as alegrias do passado num jantar a realizar, às 20 horas, ainda em local a definir, bastando para isso apenas que se inscrevam.

### Livro lançado uma semana depois

Infelizmente para o clube e para o autor, Jorge Teixeira, o livro intitulado "Espinho Balente" não poderá ser lançado por alturas do aniversário. Tudo porque no dia da apresentação e do lançamento da obra está

também prevista abrir uma exposição no Centro Multi-meios dedicada ao clube, e por essa altura o Cinanima ainda estará a decorrer. Assim os responsáveis por esta iniciativa acharam por bem atrasar uma semana a cerimónia.

Depois de ter sido o autor do livro do voleibol do Espinho, Jorge Teixeira resolveu abraçar este projecto para contar toda a história do clube mais antigo da cidade. São mais de 200 páginas preenchidas por bastantes fotografias e texto que recordam os tempos em que, por exemplo, o clube ainda

tinha uma secção de ginástica ou de futsal, entre outras.

À primeira vista o título do livro parece ter um erro ortográfico, mas efectivamente assim não acontece. Este "erro" é proposital e segundo o autor tem a ver com a forma como muitos nortenhos trocam o "V" pelo "B". Para além disso, Jorge Teixeira revela que "o epígrafe do livro pretende ser uma homenagem à comunidade vareira do concelho, em especial ao malogrado Alcino Caréu, que foi quem criou o grito 'Espinho Balente'".

## ANDEBOL

Ricardo Tavares, treinador do Espinho

**"A equipa tem de ser competitiva"**

Elisa Silva

Depois de uma carreira como jogador, Ricardo Tavares resolveu manter-se ligado à modalidade agora como treinador. O Espinho não perdeu a oportunidade e convidou-o para abraçar um projecto que este ano dará os primeiros passos no Campeonato da Liga, após algum tempo de ausência. O técnico espinhense espera realizar uma época tranquila e para isso reforçou a equipa com atletas capazes que lhe dão garantias de poder alcançar esse objectivo.

**Quais são os principais objectivos da equipa?**

O nosso objectivo passa por fazer um campeonato tranquilo e lutar para conquistar o número suficiente de vitórias que nos garanta a manutenção. Vamos participar numa competição em que temos um papel a cumprir e para isso temos de ter uma mentalidade ganhadora. Todavia, isso só se consegue se formos uma equipa, pois nesta altura somos apenas um conjunto de jogadores unidos e solidários; o que também é muito impor-

tante. No entanto, uma coisa posso garantir: apesar de reconhecer que em alguns jogos não vamos ter as mesmas armas que os nossos adversários, prometo que tudo vamos fazer para tentar ganhar. Para isso, teremos de ter muito espírito de sacrifício e dedicação ao clube, pois só assim seremos competitivos.

**O Espinho reforçou-se com vários jogadores. Que avaliação faz do plantel que tem à disposição?**

Neste momento o plantel é uma manta de retalhos porque temos jogadores que no ano passado jogavam em níveis diferentes e outros que alinhavam em outras equipas com outros objectivos. No entanto, estas primeiras semanas, que estão a ser de construção de uma equipa, estão a ser uma agradável surpresa, pois o ambiente que se vive nos treinos e no balneário tem sido fantástico. Mas de momento não posso dizer se a equipa é boa, forte ou fraca, porque ainda não entrámos na competição a sério. O que posso dizer é que os jogadores têm vindo a melhorar de for-



M. Cales

ma significativa todos os dias, tanto a nível táctico como a nível físico.

**O campeonato promete ser equilibrado, já que as restantes equipas também se reforçaram com bons jogadores. Que antevisão é que pode fazer do campeonato?**

Vai ser um campeonato com jogos equilibrados, pois as diversas equipas que vão competir na Liga Profissional de Andebol re-

forçaram-se com atletas de qualidade e isso vai tornar as partidas muito mais interessantes. Reconheço que há quatro candidatos ao título, como é o caso do FC Porto, ABC, Águas Santas e Madeira SAD. Mas também tenho a certeza que todos os outros clubes vão fazer tudo por tudo para complicar-lhes a vida, como é o nosso caso.

**A equipa do Espinho vai realizar os jogos em casa na**

**Nave Polivalente. Isso poderá ser prejudicial para o clube, tendo em conta que a sua identidade está no pavilhão?**

Apesar de reconhecermos que a identidade do Espinho está lá em baixo, onde está o pavilhão e o estádio de futebol, julgo que vai ser benéfico jogarmos na Nave, porque aqui temos melhores condições de trabalho. Este espaço é um pavilhão moderno e tem óptimas condi-

ções para a prática do andebol.

**Que mensagem gostaria de deixar aos sócios e simpatizantes do clube?**

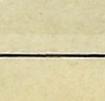
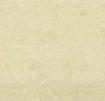
Espero que todos nos apoiem ao longo do campeonato, não só quando vencermos, mas também quando perdermos porque se o fizerem vai ser um factor de motivação para os jogadores, que vão fazer tudo o que estiver ao alcance para dignificar o clube.

**VAMOS SER****5000!****inscreva-se como sócio!**

**TODOS SOMOS  
POUCOS PARA AJUDAR  
O SPORTING CLUBE DE ESPINHO**

**+ condições especiais e oferta do cachecol do clube +**

www.scespinho.pt



## FUTEBOL POPULAR

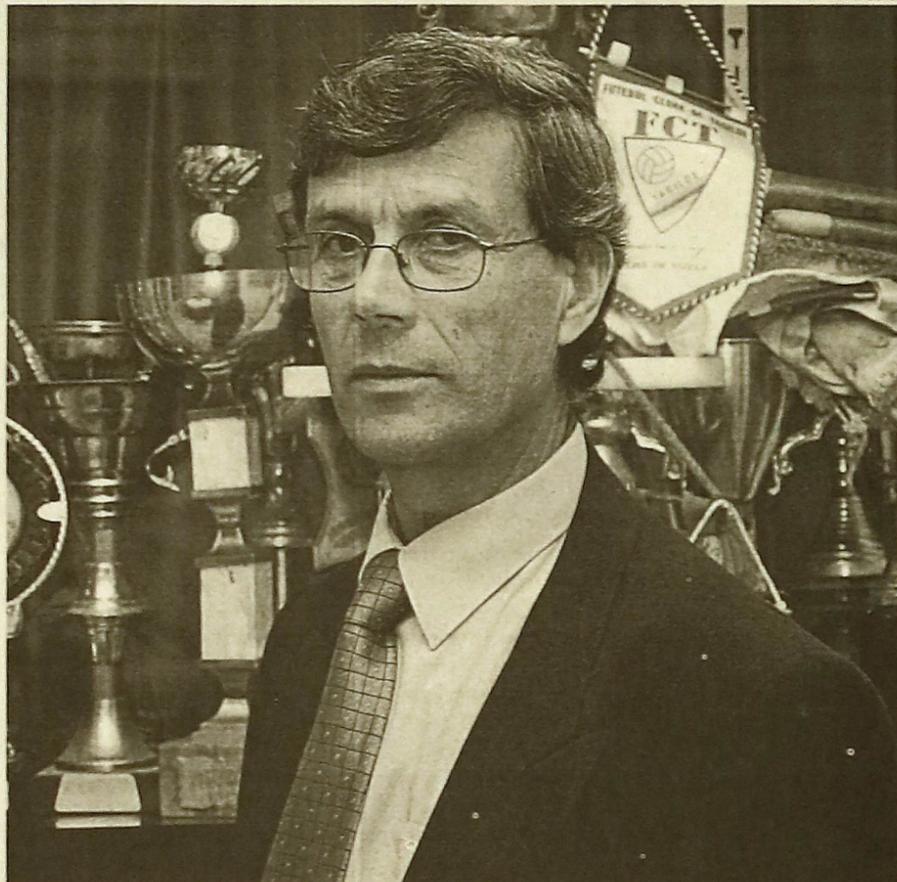
# Oswaldo Colaço foi homenageado

Elisa Silva

O Águias de Paramos homenageou, no sábado, Oswaldo Colaço pelo trabalho desenvolvido ao serviço do clube. Esta cerimónia esteve integrada nas festividades do 38º aniversário do clube paramense e contou com a presença de José Mota, presidente da Câmara Municipal de Espinho, Manuel Dias, secretário da Junta de Freguesia de Paramos, Joaquim Ferreira, presidente da Assembleia de Freguesia de Paramos, um representante do Conselho Desportivo de Paramos, Manuel Oliveira, presidente da Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho, e Rodrigo dos Santos, presidente do Sp. Espinho e patrocinador da equipa.

Para além da homenagem ao ex-técnico, o Águias de Paramos aproveitou ainda a ocasião para apresentar o plantel para a época 2004/05 que irá contar com quatro reforços. A saber: Rui Santos e Luís Varandas (ambos ex-Rio Meão), Lino Patela (ex-Cantinho) e João Gomes (ex-Corredoura). Entretanto, está confirmado que Zinho vai continuar a representar o Águias de Paramos.

Depois da homenagem, Oswaldo Colaço era um homem satisfeito. O ex-treinador da equipa da praia de Paramos, que recebeu seis lem-



M. Cales

branças (do Águias de Paramos, do presidente do clube paramense, do presidente da Assembleia-geral do clube, da Junta de Freguesia de Paramos, do Presidente da CME e da A.P.C.E., revelou ter ficado contente pela homenagem. "Estou muito satisfeito por ter sido alvo de uma homenagem destas pelo meu

anterior clube. Este acto tem um grande significado pois é o reconhecimento do trabalho que desenvolvi aqui", referiu, aproveitando ainda a oportunidade para agradecer a todas as direcções que trabalharam com ele e a todos os atletas do clube que passaram pelas mãos.

Por seu turno, António

Cravo, presidente do Águias de Paramos, afirmou que a homenagem foi "justa, porque Oswaldo Colaço é um homem que sabe estar no desporto e fez muito pelo clube". O dirigente salientou ainda os títulos conseguidos pelo ex-técnico e desejou-lhe as maiores felicidades no futuro.

## Ronda apagou as 29 velas

Elisa Silva

O Ronda festejou no passado fim-de-semana o 29º aniversário. Para este ano, o programa de comemorações contemplou, entre outras coisas, três jogos de futebol.

No primeiro encontro, o Estrelas da Ponte de Anta venceu facilmente o Aldeia Nova por 5-0, enquanto que no segundo o Ronda empatou com o G.D.Outeiros a um golo. No entanto, a partida mais aguardada era o encontro

entre as velhas guardas do Ronda e do Grijó, que a equipa forasteira venceu por 6-0.

Vitorino Rocha, presidente do Ronda, está confiante para a nova temporada e refere que o principal objectivo passa por "tentar

subir de divisão e realizar, pelo menos, o trabalho desenvolvido no ano passado". O dirigente salientou ainda que gostaria que a Câmara Municipal de Espinho e a Junta de Freguesia de Guetim apoiassem mais o clube.

### CURTAS

#### "Os Baixinhos" estão de regresso

Teve lugar, sábado, no campo de Cassufas, a festa de apresentação de "Os Baixinhos". A principal atracção foi um convívio realizado entre as crianças, através de um jogo de futebol.

Entretanto, os treinos começaram anteontem, também em Cassufas. Não obstante este facto, ainda estão abertas as inscrições. Para isso, basta contactar o 918775839 ("Os Baixinhos") ou o 914898034 (Rui Riquito).

O MARÉ VIVA contac-

tou Rui Riquito, um dos responsáveis da escola, que revelou que "este ano as actividades para os alunos vão ser basicamente as mesmas que no anterior". O destaque vai para a continuação das visitas aos estádios onde se realizaram encontros do Euro 2004.

Rui Riquito salientou que "nesta altura a escola conta com cerca de 120 crianças" e prometeu "procurar dar continuidade ao bom trabalho que foi desenvolvido durante o ano anterior".

#### "Tigres" ao trabalho

OA equipa de voleibol masculina do Sp. Espinho apresentou-se anteontem ao trabalho ainda com metade do número de jogadores que irá compor o plantel. O único dos reforços que marcou presença foi Kléber Oliveira. No entanto, o técnico Rui Pedro espera ter o grupo de trabalho mais composto a partir da próxima semana, quando já poderá contar, por exemplo, com Kibinho e o reforço Geovan.

#### Espinhenses no mundial

As duplas espinhenses Ricardo Rocha/Januário Alvar e Mariana Couto/Juliana Moreira vão estar no próximo fim-de-semana na Madeira para disputar o Campeonato do Mundo de Vólei de Praia de sub-21, onde estarão presentes os melhores atletas da modalidade nesta categoria. Entretanto, no último domingo as espinhenses Daniela Loureiro e Janete Zenha sagraram-se campeãs nacionais de juniores.

### ÚLTIMAS

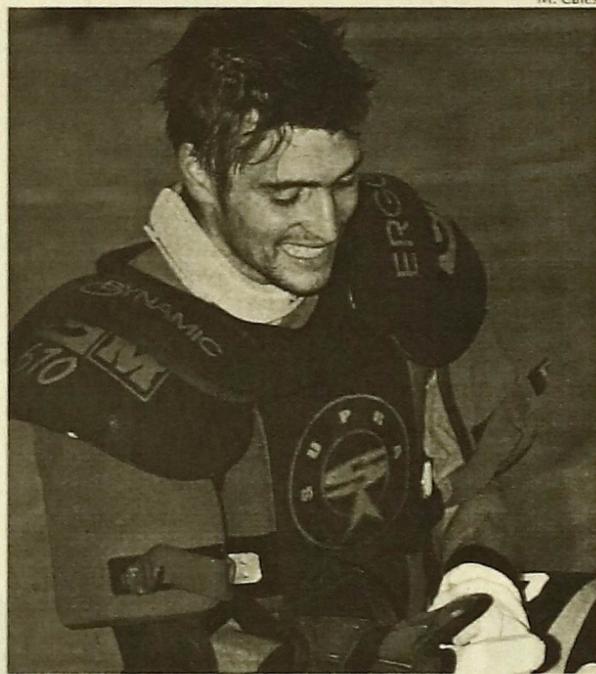
## Domingos Pinho quer ajudar a AAE

Foi o último reforço a chegar à Académica de Espinho, proveniente da Oliveirense. É guarda-redes e vem preparado para ser titular. Domingos Pinho sente-se em casa, pois já conhecia alguns jogadores que estavam no plantel dos "mochos", como é o caso, por exemplo, de Pedro Santiago ou Pedro Ferreira, que lhe ajudaram a integrar-se melhor no conjunto academista. O guardião está confiante para a nova temporada e refere que o principal objectivo é "jogar com regularidade e ajudar a equipa a conseguir as vitórias suficientes que lhe permitam ficar na primeira divisão". Por isso, promete "trabalhar muito para que

possa ser uma aposta válida para o treinador".

Questionado sobre qual o principal motivo que o levou a optar pela formação espinhense, o guarda-redes disse que veio para a AAE por ser "uma equipa jovem e que pode dar cartas no campeonato". Domingos destaca ainda a importância da permanência de Vitor Hugo no plantel, uma vez que considera que "é uma mais valia para a equipa, não só por ser um jogador experiente, devido aos muitos anos que já leva da modalidade, mas também por ser uma pessoa espectacular que poderá ajudar muito nas alturas mais difíceis, que por certo vão surgir ao longo da época".

M. Cales



## Filipe volta à procedência

Afinal o ala Filipe, que supostamente iria ingressar no Novasemente esta época, já não o irá fazer, ficando assim na equipa portuense Dream Team. Assim, nesta fase as únicas dúvidas são Titã e Gonzaga, que ainda têm o futuro algo indefinido.

Entretanto, o clube antense completa hoje a primeira semana de trabalhos. Pelo meio realizou o primeiro encontro de preparação, com o Arsenal Parada, e venceu por 4-0.

Contactado pelo MARÉ VIVA, Óscar Pereira, técnico do Novasemente, considera que "o balanço dos primeiros dias de trabalho foi positivo". Como tal, a

esperança do treinador em realizar uma boa época aumentou consideravelmente. "Estamos a desenvolver um bom trabalho. Por isso, acredito sinceramente que poderemos fazer um bom campeonato. Sei que as outras equipas também se reforçaram devidamente, mas nós apenas temos de nos preocupar em trabalhar bem para nos jogos estarmos em condições de lutar pela vitória", considerou.

Até ao início do campeonato, a 2 de Outubro, o Novasemente vai realizar vários encontros de carácter particular à quarta-feira e ao fim-de-semana. Os próximos são já no fim-de-semana.

## Tigres adaptaram-se à luz

O Espinho realizou ontem à noite um encontro de carácter particular com o objectivo de se adaptar à luz artificial. Recorde-se que o jogo com o Maia é no sábado à noite e os tigres terão de jogar com estas condições.

Entretanto, Francisco Ba-

rão tem o plantel quase todo disponível para o jogo com os maiatos. A excepção é o central Correia, que continua a recuperar de uma intervenção cirúrgica ao menisco do joelho direito. Os últimos reforços, Mário Carlos e Lim, estão prontos para a estreia em encontro oficiais.